

---

# ***Banco Cooperativo Sicoob S.A.***

***Demonstrações contábeis  
individuais e consolidadas em  
30 de junho de 2023  
e relatório do auditor independente***

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Cooperativo Sicoob S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Cooperativo Sicoob S.A. ("Instituição" ou "Banco Sicoob"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Cooperativo Sicoob S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo Sicoob S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

### **Base para opinião**

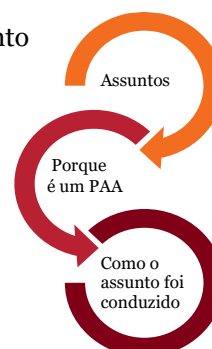
---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais Assuntos de Auditoria**

---

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



---

## Porque é um PAA

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

---

### Provisões para perdas associadas ao risco de crédito (Notas 3(h) e 9)

A estimativa das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito envolve julgamento por parte da Administração, considerando a expectativa de realização da carteira de crédito, com base em experiência passada, cenário atual e expectativas futuras e riscos específicos das carteiras de crédito.

As provisões para perdas associadas ao risco de crédito são constituídas levando-se em consideração as normas regulamentares do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), notadamente a Resolução CMN nº 2.682, e é fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas).

Dessa forma, essa área se manteve como foco em nossa auditoria, pois o uso de julgamento na apuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.

Atualizamos nosso entendimento e realizamos testes sobre os controles internos relevantes na apuração e reconhecimento das provisões para perdas associadas ao risco de crédito, contemplando substancialmente os seguintes principais processos (i) aprovação da política de crédito (ii) análise de crédito; (iii) concessão de crédito e operações renegociadas; (iv) atribuição de rating considerando o risco do valor recuperável das operações; (v) processamento e contabilização das provisões; (vi) reconciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; e (vii) elaboração das notas explicativas.

Efetuamos testes a fim de verificar a integridade da base de dados utilizada para cálculo das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além de testes para observar a aplicação da metodologia de cálculo dessa provisão em relação aos ratings atribuídos, as premissas adotadas, bem como confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são razoáveis e consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

---

### Provisões para passivos contingentes (Notas 3(q) e 19)

O Banco Sicoob e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, inerentes as suas atividades.

A determinação da probabilidade de perda envolve julgamento por parte da administração, que conta com o apoio de seus assessores jurídicos internos e externos.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a atualização de nosso entendimento e testes relacionados a identificação e constituição de passivos contingentes e as divulgações em nota explicativas.

Adicionalmente, efetuamos procedimentos de confirmação com os assessores jurídicos que patrocinam os processos judiciais e administrativos para confirmar a avaliação do prognóstico de perda, inclusive considerando os novos eventos ocorridos no período, a totalidade das informações e o valor correto das provisões.

---

### **Porque é um PAA**

A decisão de reconhecimento de um passivo contingente e as bases de mensuração consideram exercício de julgamento feito pela Administração o qual é reavaliado periodicamente, inclusive quando da elaboração das demonstrações contábeis, considerando novos eventos ocorridos. Nessas circunstâncias, essa área mantém-se como foco em nossa auditoria.

---

### **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil das provisões para contingências passivas são razoáveis e consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

---

### **Ambiente de tecnologia da informação**

O Banco Sicoob e suas controladas possuem um ambiente de negócio altamente dependente da tecnologia requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado número de transações processadas diariamente em seus diversos sistemas.

Os riscos inerentes à tecnologia da informação, associado aos processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, considerando os sistemas legados e os ambientes de tecnologia existentes, podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis. Por essa razão, essa permanece uma área de foco em nossa auditoria.

Com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do desenho e realizamos testes quanto a efetividade operacional dos controles internos relacionados à gestão do ambiente de tecnologia da informação.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles sobre processos-chaves relacionados à segurança da informação, desenvolvimento e manutenção de sistemas e operação de computadores relacionados com a infraestrutura que suporta o negócio da Instituição.

Com o resultado desses trabalhos, consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia nos proporcionam uma base razoável para determinarmos a natureza, período e extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações contábeis.

---

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Banco Cooperativo Sicoob S.A.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações

Banco Cooperativo Sicoob S.A.

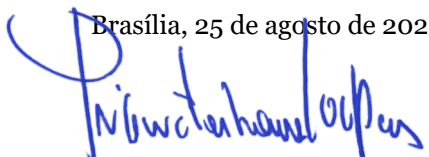
contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

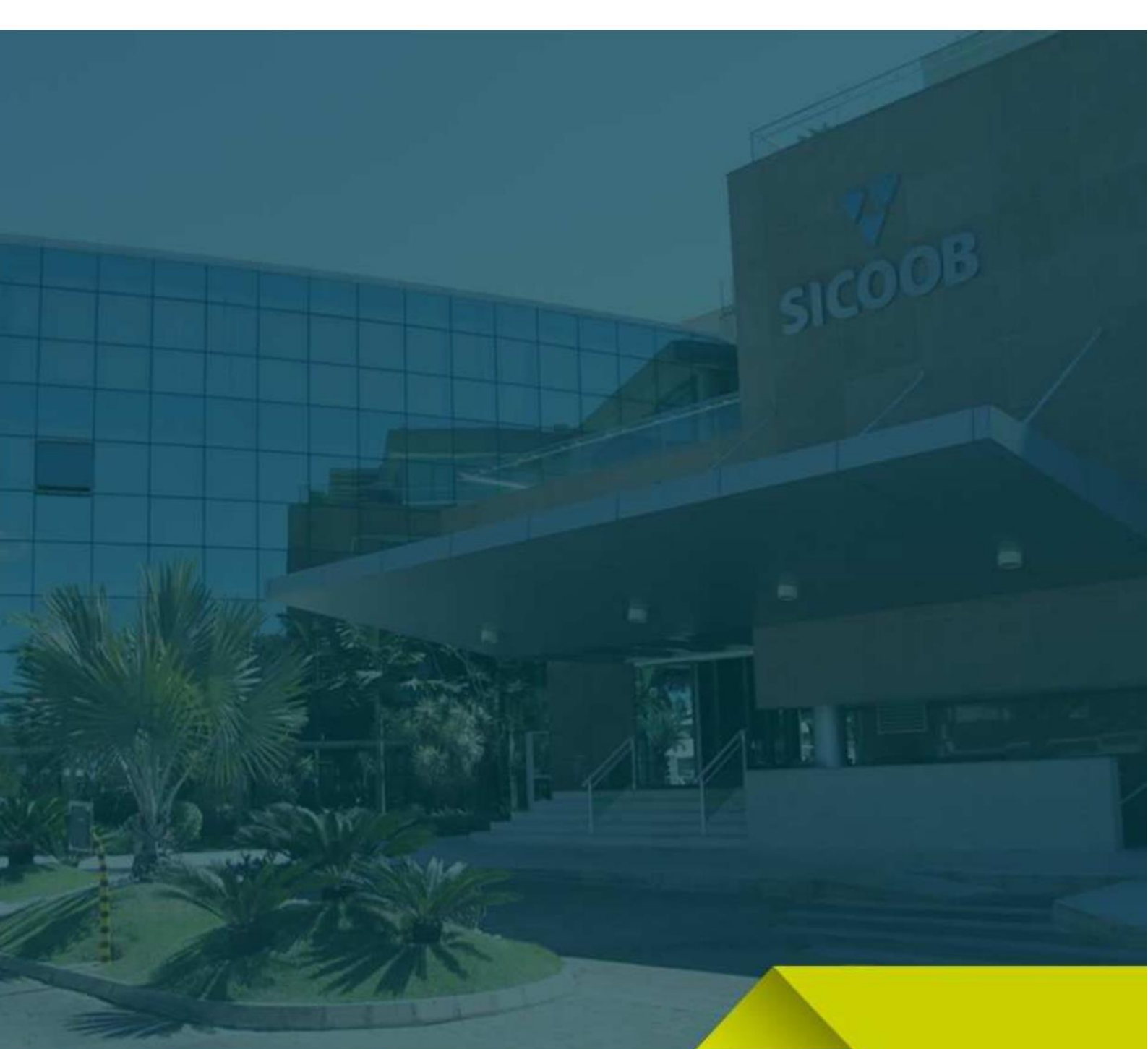
Brasília, 25 de agosto de 2023



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CFC 2SP000160/O-5



Guilherme Naves Valle  
Contador CRC 1MG070614/O-5



# **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. – BANCO SICOOB**

**30 de junho de 2023**



# Índice

Relatório da Administração .....	3
Balanco patrimonial .....	16
Demonstração do resultado .....	18
Demonstração do resultado abrangente .....	19
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	20
Demonstração dos fluxos de caixa .....	22
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis .....	23
Nota 1 – Contexto operacional .....	23
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas .....	23
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis .....	24
Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa .....	28
Nota 5 – Disponibilidades .....	28
Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez .....	29
Nota 7 – Depósitos compulsórios no Banco Central .....	29
Nota 8 – Instrumentos financeiros .....	29
Nota 9 – Repasses interfinanceiros e operações de crédito .....	33
Nota 10 – Imposto de renda, contribuição social sobre lucro líquido, créditos tributários e passivos fiscais diferidos ...	37
Nota 11 – Investimentos em participações em coligadas e controladas .....	40
Nota 12 – Imobilizado .....	41
Nota 13 – Intangível .....	42
Nota 14 – Depósitos .....	42
Nota 15 – Obrigações por operações compromissadas .....	43
Nota 16 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias, debêntures e similares .....	43
Nota 17 – Obrigações por empréstimos e repasses .....	43
Nota 18 – Instrumentos financeiros derivativos .....	44
Nota 19 – Provisões .....	44
Nota 20 – Patrimônio Líquido .....	46
Nota 21 – Limites operacionais - acordo de Basileia .....	47
Nota 22 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis .....	47
Nota 23 – Transações com partes relacionadas .....	51
Nota 24 – Outras informações .....	52
Composição dos órgãos da Administração do Banco Sicoob .....	55
Resumo do relatório do Comitê de Auditoria .....	56



# Relatório da Administração

30 de junho de 2023 e 2022

## Cenário Macroeconômico

---

O primeiro semestre de 2023 foi marcado, globalmente, pela continuidade da batalha dos principais bancos centrais contra a inflação, o que se traduziu em novas elevações das taxas de juros na maior parte dos países. A combinação do aperto monetário com a gradual normalização das cadeias produtivas globais permitiu, ao longo do semestre, uma redução das pressões inflacionárias, ainda que a persistência de variações acima das metas e sinais de resiliência da atividade, em especial no mercado de trabalho, tenham exigido um esforço mais intenso por parte dos bancos centrais.

Do ponto de vista doméstico, a atividade econômica apresentou bom desempenho no 1º trimestre, dando sequência às surpresas positivas observadas no ano anterior. O crescimento de 1,9% do PIB (ante o 4T22) teve como destaque o PIB agropecuário (+21,6%), em meio à recuperação importante da safra após um ano marcado por problemas climáticos. O PIB do setor de serviços manteve algum fôlego (+0,6%) e o PIB da indústria reiterou o quadro de dificuldades (-0,1%), diante da perda de ímpeto da construção civil e da indústria de transformação.

Após recuo de 1,7% em 2022, o PIB agropecuário iniciou o ano com recuperação, o que corrobora a expectativa de avanço de 10,6% ante 2022. O aumento tem por base os bons resultados do 1º semestre (+18,8% ante 1T22), sendo que para o 2T a expectativa é de nova alta de 11,1%. O cenário reflete: a produção recorde de soja (+23,1% na safra 2022/23 segundo a Conab, resultado já confirmado com o fim da colheita em junho); o bom desempenho do cultivo do milho (a produção da 1ª Safra, cuja colheita se concentrou no 2T23, registrou aumento de 9,3% ante a safra 2021/22); e o avanço em todos os segmentos da pecuária no período. Destaca-se, o avanço do abate de frangos, motivado pela maior demanda externa. Os problemas sanitários (Influenza Aviária) afetaram importantes regiões produtoras de carne de frango, como Estados Unidos e União Europeia.

Em relação ao consumo das famílias, a dinâmica se mostrou comedida, mesmo que mantendo a expansão. Tomando como base o componente do consumo no PIB, a variável apresentou crescimento de 0,2% na comparação com o 4T22 (+3,5% em relação ao 1T22).

O mercado de trabalho ainda exibiu números positivos, embora com menor ímpeto em relação à performance observada em 2022. De acordo com os dados do Caged, foram criados 865 mil empregos líquidos com carteira assinada entre janeiro e maio, pouco abaixo do resultado de 1,1 milhão observado no mesmo período de 2022.

Em relação ao crédito, no acumulado de janeiro a maio de 2023 as concessões totais caíram 1,7% em termos reais na variação com o mesmo período de 2022. Na margem dessazonalizada, as concessões apresentaram alta volatilidade nos cinco primeiros meses de 2023. No acumulado do ano, a carteira PF cresceu 5,0% e as operações com PJ caíram 9,4%, ambos na variação anual em termos reais.

## Relatório da Administração

30 de junho de 2023 e 2022

A inflação oficial, medida pelo IPCA, manteve a tendência de desaceleração no 1º semestre, acumulando variação de 2,9% (de 5,5% no mesmo período de 2022). A desaceleração refletiu o menor ímpeto dos preços livres (2,0%, de 6,4% no 1S22), enquanto a inflação de administrados avançou para 5,6% (de 2,9% no 1S22), diante da reoneração tributária em preços importantes, como combustíveis. Na abertura de preços livres, o destaque ficou para a queda de 0,5% nos preços de bens duráveis (de 6,0% no 1S22).

Diante da incipiente melhora do quadro inflacionário e do forte aperto monetário promovido entre 2021 e 2022, o Banco Central manteve a taxa Selic inalterada em 13,75% no 1º semestre de 2023. Apesar das condições monetárias restritivas, as expectativas de inflação desancoradas e as incertezas com a condução da política econômica pelo novo governo – especialmente no âmbito fiscal – levaram à postura mais cautelosa por parte do Conselho Monetário Nacional - Copom. Com a aprovação do novo arcabouço fiscal e a manutenção da meta de inflação em 3,0% por parte do Copom, observou-se uma dinâmica mais consistente de redução das expectativas de inflação, abrindo espaço para a precificação do corte da Selic ao longo do segundo semestre.

Do ponto de vista fiscal, o 1º semestre confirmou a perspectiva de deterioração dos números, em linha com os sinais já emitidos pela PEC da transição, que abriu espaço para o aumento de despesas além dos limites do teto de gastos. De acordo com dados divulgados pelo Tesouro Nacional, entre janeiro e maio o superávit primário do Governo Central atingiu R\$ 2,1 bilhões, resultado distante dos R\$ 39,7 bilhões registrados no mesmo período de 2022. A relação dívida bruta/PIB avançou de forma modesta no período, de 72,9% no fechamento de 2022 para 73,6% em maio, trajetória limitada pelo avanço acima do esperado do PIB nos primeiros meses do ano.

O primeiro semestre de 2023 manteve a dinâmica positiva da economia observada nos dois anos anteriores, a despeito da manutenção de uma postura monetária restritiva a fim de reverter o ciclo inflacionário. O avanço do arcabouço fiscal e o funcionamento do Congresso como mecanismo de contenção de retrocessos proporcionaram uma melhora de ambiente, capaz de retomar a valorização dos ativos brasileiros.

### Banco Sicoob

Fundado em novembro de 1996, o Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob é um banco múltiplo privado, cujo controle acionário pertence às entidades filiadas ao Sicoob. Nessas quase três décadas, a instituição financeira vem construindo uma história baseada na gestão estratégica dos negócios e no trabalho integrado, a fim de estimular o desenvolvimento do cooperativismo financeiro no país.

O Banco Sicoob integra a estrutura de Governança Corporativa unificada com o Sicoob Confederação, formando assim o Centro Cooperativo Sicoob - CCS. Desta forma, o Banco reúne no âmbito do seu conglomerado as empresas Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Sicoob DTVM, Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. - Sicoob Consórcios, Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. -

## Relatório da Administração

30 de junho de 2023 e 2022

Sicoob Pagamentos e Sicoob Participações em Seguridade S.A. - Sicoob Par Seguridade, além de patrocinar a fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ.

Unido a essas empresas, o Banco Sicoob desenvolve ações estratégicas com foco na melhoria contínua de processos e disponibiliza produtos e serviços financeiros especializados em atender às demandas das cooperativas singulares.

Tais ações integram o Planejamento Estratégico do CCS, representado pelo Pacto Sistêmico, que é um conjunto de diretrizes composto por desafios que são delineados pelo aumento da concorrência, inovação, geração de conhecimento dos colaboradores e na infraestrutura de produtos e serviços do Banco Sicoob. Nesta perspectiva, o papel do Banco Sicoob é agregar diferenciais competitivos às cooperativas.

Os impactos positivos dessas ações podem ser confirmados nos grandes números que a instituição vem alcançando: no primeiro semestre de 2023, o Banco Sicoob apresentou o resultado consolidado de R\$ 223,21 milhões. No mesmo sentido, em junho de 2023 os depósitos totais atingiram o valor de R\$ 89,12 bilhões.

### Performance

O Banco Sicoob encerrou o primeiro semestre de 2023 com ativos totais consolidados de R\$ 118,59 bilhões, aumento de 16,04% em relação a dezembro de 2022, destacando-se:

#### a. Instrumentos financeiros

Com montante consolidado de R\$ 75,14 bilhões em junho de 2023, o que corresponde a aumento de aproximadamente 7,72% quando comparado a dezembro de 2022, destacam-se:

##### Títulos e valores mobiliários

Com montante consolidado de R\$ 31,23 bilhões em junho de 2023, tem expressiva participação de títulos públicos federais (LFTs), o que equivale a aproximadamente 41,56% do total de instrumentos financeiros.

##### Aplicações em depósitos interfinanceiros

Com montante consolidado de R\$ 2,18 bilhões em junho de 2023, refere-se à aplicações em Certificado de Depósitos Interfinanceiros.

##### Repasses Interfinanceiros e operações de crédito

Com montante consolidado de R\$ 41,73 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 8,64% em relação a dezembro de 2022. Na composição total destacam-se as linhas contratadas de BNDES, que apresentou expansão de 37,29%, Recursos à Vista, que expandiu 24,63% e Poupança Rural apresentando crescimento de 17,09%. Também apresentaram crescimento as carteiras de FNO e FCO.

## Relatório da Administração

30 de junho de 2023 e 2022

A carteira de crédito consignado (Crédito Consignado INSS e Tradicional) atingiu o valor de R\$ 2,72 bilhões, aumento de 12,10% em relação a dezembro de 2022.

### b. Operações de cartões

O Banco Sicoob, emissor de cartões do Sicoob e de outros sistemas cooperativos, encerrou o primeiro semestre de 2023 com 11,32 milhões de plásticos. A expansão da base de cartões junto aos outros sistemas contribuiu com aproximadamente 20% do faturamento total.

O volume de compras no semestre foi de R\$ 49,82 bilhões, significando um crescimento de 19% em relação ao ano anterior. Considerando apenas as transações realizadas na função crédito, o volume foi de R\$ 28,32 bilhões.

### c. Operações de adquirência

A adquirência, na combinação das bases Sicoob e sistemas parceiros, registrou no primeiro semestre de 2023 um aumento de 24,16% sobre a base de credenciamentos ativos da maquininha Sipag, na comparação com o mesmo período do ano de 2022.

Apesar do aumento de estabelecimentos ativos na base, houve redução no faturamento acumulado, alcançando R\$ 20,29 bilhões, o que representa uma redução de 0,44% em relação ao mesmo período do ano de 2022.

### d. Depósitos

Os depósitos consolidados alcançaram, no primeiro semestre de 2023, o valor de R\$ 89,12 bilhões.

A Poupança Cooperada fechou o ano somando R\$ 12,05 bilhões, um crescimento de 0,67% em relação ao ano de 2022.

### e. Processamento de serviços

O Banco Sicoob prestou serviços de custódia, microfilmagem, rastreamento de documentos e pesquisas em tempo real, entre outros. Além disso, compensou durante o semestre um total de 284.551.938 documentos, sendo 5,09% superior ao mesmo período do ano anterior.

### f. Novos convênios

No primeiro semestre de 2023, novos convênios corporativos de arrecadação de faturas/guias com código de barras e débito automático foram firmados, totalizando 924 parcerias. Dentre os novos convênios, destacamos Secretaria de Fazenda do Estado do Piauí, Secretaria de Fazenda do Estado de Roraima, Prefeitura de Campo Grande MS, Prefeitura de Sumaré SP, Prefeitura de Itumbiara GO, Prefeitura de Toledo PR, Prefeitura de Palmeira das Missões RS, Prefeitura de Anchieta ES, Superintendência de Água e Esgotos de Ituiutaba MG, Prefeitura de Juscimeira MT e Companhia de Saneamento do Pará.

O portfólio de convênios está à disposição das cooperativas do Sicoob e dos demais sistemas cooperativos, além de instituições bancárias, sendo um dos mais representativos do Sistema Financeiro Nacional.

# Relatório da Administração

30 de junho de 2023 e 2022

## Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital

---

### I. Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Banco Sicoob, com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

- a) Financeiros:** risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez;
- b) Não Financeiros:** risco operacional, riscos social, ambiental e climático, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, risco de continuidade de negócios, risco de lavagem de dinheiro e risco cibernético.

O Banco Sicoob adota mapa de interações entre riscos, publicado em manual específico, para indicar as correlações existentes entre os riscos considerados relevantes.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos na Instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Banco Sicoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- a) 1ª linha:** controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;
- b) 2ª linha:** áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma unificada;
- c) 3ª linha:** avaliação independente da auditoria interna.

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminados na Instituição.

O Programa de Testes de Estresse (PTE) está inserido no gerenciamento integrado de riscos do Banco Sicoob e tem o objetivo de identificar impactos de eventos e circunstâncias adversas na Instituição ou em um portfólio, por meio de exercícios de testes de estresse de sensibilidade.

## Relatório da Administração

30 de junho de 2023 e 2022

Para dar suporte a essa estrutura, o Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos.

O Comitê de Riscos (Coris) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos.

A auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na Instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Encontra-se disponível no sítio do Banco Sicoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

### a. Risco de crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Banco Sicoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o Banco Sicoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O Banco Sicoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento da classificação das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999. A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;

## Relatório da Administração

30 de junho de 2023 e 2022

- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

### **b. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros**

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

O Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros, com o objetivo de assegurar que o risco seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Banco Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições do banco.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (IRRBB) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. No processo de gerenciamento do risco são utilizadas as abordagens de valor econômico e resultado da intermediação financeira.

- a) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;
- b) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição.

## Relatório da Administração

30 de junho de 2023 e 2022

O acompanhamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é realizado por meio da apreciação de relatórios periódicos elaborados pela área especializada e remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e resultado de intermediação financeira;
- b) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas do Banco Central do Brasil - BCB;
- c) análise de descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- d) limites máximos do risco de variação das taxas de juros;
- e) análise de sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de um ponto-base na curva de juros;
- f) resultado das perdas e ganhos embutidos (EGL);
- g) testes de estresse;
- h) plano de contingência.

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária para avaliar a sensibilidade do risco aos limites definidos na RAS.

### c. Risco de liquidez

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

O Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

O gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente às boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gestão do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
  - limite mínimo de liquidez;
  - fluxo de caixa projetado;
  - aplicação de cenários de estresse;
  - definição de planos de contingência.
- b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;
- c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;



## Relatório da Administração

30 de junho de 2023 e 2022

- d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez do Banco Sicoob.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazo, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado do Banco Sicoob.

Para avaliação da efetividade do plano de contingência, trimestralmente, são testadas as principais medidas com o intuito de avaliar a capacidade de geração de liquidez.

### **d. Risco operacional e risco de imagem**

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócios, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

O gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais para mensurar a satisfação e qualidade no atendimento (Ouvidoria, SAC), o atendimento em prazos regulamentares do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR) e a classificação reputacional frente ao mercado pelo público em geral (Reclame Aqui e redes sociais).

### **e. Riscos Social, Ambiental e Climático**

As diretrizes para gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

#### Risco social

O processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios para todas as pessoas, avaliando impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

# Relatório da Administração

30 de junho de 2023 e 2022

## Risco ambiental

O processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgãos competentes, observando potenciais impactos.

## Risco climático

O processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática e na observância dos riscos de transição e físico.

### **f. Risco de conformidade**

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política Institucional de Controles Internos e Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Banco Sicoob conta com empregados dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como orientadores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade e dão suporte ao Conselho de Administração e à Alta Administração no gerenciamento efetivo dos riscos de conformidade.

### **g. Risco de estratégia**

O Banco Sicoob desdobra a sua orientação estratégica de agregar fatores de competitividade às cooperativas do Sicoob, posicionando-se como ente sistêmico gestor de produtos e serviços financeiros. Por sua vez, os produtos e serviços fornecidos percorrem as diretrizes para o gerenciamento dos riscos por meio da identificação, classificação, controle e reporte.

### **h. Risco de Continuidade de Negócios**

As diretrizes para gerenciamento do risco de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes de descontinuidade
- d) implementação das estratégias (execução das ações definidas, com especificação clara do que fazer, do responsável e do prazo para execução) para gerenciamento de incidentes adversos que possam gerar interrupção de processo ou atividade considerada crítica;
- e) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, infraestruturas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- f) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente);
- g) análise das ações dos procedimentos que garantam a continuidade de negócios em situação de contingência, observando o que funcionou e o que precisa ser aprimorado para evitar falhas futuras, providenciando as correções necessárias.

## Relatório da Administração

30 de junho de 2023 e 2022

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

### **i. Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo**

As diretrizes para gerenciamento do risco de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, comportamentos, situações e operações atípicas.

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

- a) Definição das diretrizes e processos de PLD/FT, com o objetivo de mitigar risco de imagem/reputacional;
- b) Monitorar;
- c) Selecionar;
- d) Registrar, analisar e diligenciar;
- e) Comunicar ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- f) Emitir relatórios gerenciais;
- g) Implementar e atualizar a Avaliação Interna de Risco (AIR) de PLD/FT;
- h) Elaborar Relatório de Avaliação de Efetividade de PLD/FT (RAE).

A prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo tem o objetivo de mitigar os riscos da prática de ilícitos com utilização da estrutura do Sicoob e zelar pela imagem/reputação.

### **j. Risco Cibernético**

As diretrizes para gerenciamento do risco cibernético encontram-se registradas na Política Institucional de Segurança Cibernética, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco cibernético se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) definição de diretrizes para o acompanhamento dos riscos de segurança cibernética, relacionadas à capacidade do Banco Sicoob em identificar, proteger, detectar, responder e recuperar-se de incidentes de segurança cibernética;
- b) mapear os riscos cibernéticos do Banco Sicoob, com intuito de auxiliar as áreas responsáveis no processo de proteção das informações, preservando a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade;

## Relatório da Administração

30 de junho de 2023 e 2022

- c) recomendar e monitorar a implementação de medidas de mitigação dos riscos cibernéticos mapeados, auxiliando o Banco Sicoob na prevenção de eventuais interrupções, totais ou parciais, dos serviços de TI acessados pelas empresas e pelos clientes/cooperados e, no caso de ocorrência de interrupção, a redução dos impactos dela resultantes;
- d) formação e qualificação dos recursos humanos necessários à área de segurança cibernética;
- e) promoção do intercâmbio de conhecimentos entre as demais áreas relacionadas à Segurança da Informação, Segurança de Dados Pessoais e Segurança Cibernética do Banco Sicoob, além de outras instituições financeiras, órgãos e entidades públicas a respeito do risco cibernético.

### II. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do conglomerado Banco Sicoob é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do conglomerado para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o conglomerado Banco Sicoob aderiu formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem ao conglomerado Banco Sicoob identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e, adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Banco Sicoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

### Patrimônio líquido e resultado do período

---

O patrimônio líquido consolidado em junho de 2023 alcançou o montante de R\$ 3,44 bilhões, o que representa um aumento de 6,90% em relação ao ano de 2022.

No semestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 223,21 milhões, com retorno anualizado de 17,11% sobre o patrimônio líquido médio.

## **Relatório da Administração**

30 de junho de 2023 e 2022

### **Agradecimentos**

---

Agradecemos aos representantes das acionistas, pela confiança na Administração; ao Sicoob Confederação e às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pela cooperação no cumprimento dos objetivos sistêmicos; às entidades externas parceiras, por acreditarem nas soluções oferecidas pelo Conglomerado Banco Sicoob e pela Fundação Sicoob Previ, e aos profissionais do Banco, das empresas controladas e da fundação patrocinada, pela incondicional dedicação.

A Administração

# Balanço patrimonial

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
<b>Circulante e não circulante</b>		<b>118.435.408</b>	<b>102.045.717</b>	<b>118.585.462</b>	<b>102.194.593</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4(a)</b>	<b>22.304.084</b>	<b>13.982.121</b>	<b>22.304.264</b>	<b>13.982.516</b>
<b>Créditos vinculados no Bacen</b>	<b>7</b>	<b>2.725.703</b>	<b>2.367.260</b>	<b>2.725.703</b>	<b>2.367.260</b>
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>75.059.652</b>	<b>69.703.595</b>	<b>75.136.350</b>	<b>69.753.770</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>8</b>	<b>31.148.484</b>	<b>29.984.475</b>	<b>31.225.182</b>	<b>30.034.650</b>
<b>Carteira própria</b>		<b>21.302.565</b>	<b>18.274.425</b>	<b>21.379.263</b>	<b>18.324.600</b>
Títulos públicos		20.105.137	17.303.822	19.848.475	17.332.247
Títulos privados		1.142.202	917.610	1.415.305	917.610
Cotas de fundos de investimento		55.226	52.993	115.483	74.743
<b>Vinculados a operações compromissadas</b>		<b>3.499.522</b>	<b>4.728.606</b>	<b>3.499.522</b>	<b>4.728.606</b>
Títulos públicos		3.499.522	4.728.606	3.499.522	4.728.606
<b>Vinculados a prestação de garantias</b>		<b>6.346.319</b>	<b>6.981.176</b>	<b>6.346.319</b>	<b>6.981.176</b>
Títulos públicos		6.346.319	6.981.176	6.346.319	6.981.176
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>78</b>	<b>268</b>	<b>78</b>	<b>268</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>6</b>	<b>2.180.428</b>	<b>1.308.535</b>	<b>2.180.428</b>	<b>1.308.535</b>
<b>Repasse interfinanceiros e operações de crédito</b>		<b>41.730.740</b>	<b>38.410.585</b>	<b>41.730.740</b>	<b>38.410.585</b>
Repasse interfinanceiros	9(a)	30.468.658	27.702.023	30.468.658	27.702.023
Operações de crédito	9(a)	11.516.996	10.933.373	11.516.996	10.933.373
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9(g)	(254.914)	(224.811)	(254.914)	(224.811)
<b>Outros ativos</b>	<b>22</b>	<b>17.163.001</b>	<b>15.083.841</b>	<b>17.598.077</b>	<b>15.470.788</b>
Transações de pagamento	22(a1)	14.782.669	14.600.069	14.829.896	14.660.970
Carteira de câmbio	22(a2)	5.095	65	5.095	65
Rendas a receber		285.921	129.962	319.039	144.155
Outros	22(a3)	2.228.880	491.356	2.585.508	803.209
(-) Provisões para outros ativos	22(a4)	(139.564)	(137.611)	(141.461)	(137.611)
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>10(d)</b>	<b>277.670</b>	<b>286.100</b>	<b>312.771</b>	<b>318.845</b>
<b>Investimentos em participações em coligadas e controladas</b>	<b>11</b>	<b>727.684</b>	<b>523.326</b>	<b>149.298</b>	<b>137.916</b>
Controladas e coligadas		727.684	523.326	149.298	137.916
<b>Imobilizado</b>	<b>12</b>	<b>137.003</b>	<b>93.582</b>	<b>307.640</b>	<b>146.668</b>
Imobilizado de uso		218.609	163.968	427.229	241.800
(-) Depreciações acumuladas		(81.606)	(70.386)	(119.589)	(95.132)
<b>Intangível</b>	<b>13</b>	<b>40.611</b>	<b>5.893</b>	<b>51.359</b>	<b>16.830</b>
Direitos de uso de software		55.387	16.628	88.682	48.205
(-) Amortizações acumuladas		(14.776)	(10.735)	(37.323)	(31.375)
<b>Total do ativo</b>		<b>118.435.408</b>	<b>102.045.717</b>	<b>118.585.462</b>	<b>102.194.593</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Balanço patrimonial

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
<b>Circulante e não circulante</b>		<b>114.999.339</b>	<b>98.831.250</b>	<b>115.147.643</b>	<b>98.978.530</b>
<b>Passivos financeiros</b>		<b>99.464.184</b>	<b>86.583.520</b>	<b>98.793.690</b>	<b>85.943.586</b>
Depósitos	14(a)	89.794.089	76.486.368	89.123.595	75.846.434
Obrigações por operações compromissadas	15	3.488.135	4.716.718	3.488.135	4.716.718
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, Hipotecárias, debêntures e similares	16	785.946	230.340	785.946	230.340
Obrigações por empréstimos e repasses	17(a)	5.395.839	5.150.012	5.395.839	5.150.012
Instrumentos financeiros derivativos	18	175	82	175	82
<b>Provisões</b>		<b>19.396</b>	<b>17.510</b>	<b>20.237</b>	<b>18.314</b>
Provisões para contingências	19(a)	19.215	17.339	20.056	18.143
Provisões para garantias prestadas	19(b)	181	171	181	171
<b>Outros passivos</b>	<b>22</b>	<b>15.515.759</b>	<b>12.230.220</b>	<b>16.318.548</b>	<b>12.991.162</b>
Transações de pagamentos	22(b1)	13.783.250	11.208.808	13.938.926	11.386.113
Obrigações sociais e estatutárias		10.289	19.958	12.952	25.428
Obrigações fiscais e previdenciárias	22(b2)	113.704	276.868	173.346	364.535
Carteira de câmbio	22(b3)	5.809	439	5.809	439
Outros	22(b4)	1.602.707	724.147	2.187.515	1.214.647
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>	<b>10(d)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.168</b>	<b>25.468</b>
Outras obrigações fiscais diferidas		-	-	15.168	25.468
<b>Total do passivo</b>		<b>114.999.339</b>	<b>98.831.250</b>	<b>115.147.643</b>	<b>98.978.530</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>20</b>	<b>3.436.069</b>	<b>3.214.467</b>	<b>3.437.819</b>	<b>3.216.063</b>
Capital social		3.000.000	2.570.093	3.000.000	2.570.093
Reservas de capital		858	858	858	858
Reserva de lucros		448.060	654.914	448.060	654.914
Outros resultados abrangentes		(2.849)	(11.399)	(2.849)	(11.399)
Ações em tesouraria		(10.000)	-	(10.000)	-
<b>Participação de acionistas não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.750</b>	<b>1.596</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>118.435.408</b>	<b>102.045.717</b>	<b>118.585.462</b>	<b>102.194.593</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstração do resultado

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>5.505.211</b>	<b>3.425.482</b>	<b>5.508.909</b>	<b>3.427.558</b>
Resultado com operações de crédito	9(h)	2.217.989	1.317.798	2.217.989	1.317.798
Resultado com títulos e valores mobiliários	8(c)	3.193.824	2.032.732	3.197.522	2.034.808
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	8(c)	766	2.602	766	2.602
Resultado de operações de câmbio	22(c)	1.688	781	1.688	781
Resultado das aplicações compulsórias		90.944	71.569	90.944	71.569
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(5.180.054)</b>	<b>(3.144.142)</b>	<b>(5.135.799)</b>	<b>(3.118.602)</b>
Operações de captação no mercado	14(b)	(4.999.460)	(3.004.244)	(4.955.205)	(2.978.704)
Operações de empréstimos e repasses	17(b)	(138.234)	(88.733)	(138.234)	(88.733)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9(g)	(42.360)	(51.165)	(42.360)	(51.165)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>325.157</b>	<b>281.341</b>	<b>373.109</b>	<b>308.956</b>
<b>Receitas Operacionais</b>		<b>928.143</b>	<b>1.161.134</b>	<b>1.194.629</b>	<b>1.254.559</b>
Receitas de prestação de serviços	22(d)	590.762	853.132	882.219	987.701
Rendas de tarifas bancárias	22(d)	39	68	39	68
Resultado de participações em controladas e coligadas	11	119.900	126.956	61.612	53.367
Outras receitas operacionais	22(e)	217.442	180.977	250.759	213.424
<b>Despesas Operacionais</b>		<b>(926.177)</b>	<b>(1.008.930)</b>	<b>(1.203.168)</b>	<b>(1.085.158)</b>
Despesas de pessoal	22(f)	(110.978)	(85.397)	(165.929)	(127.694)
Despesas administrativas	22(g)	(247.979)	(248.858)	(429.822)	(285.426)
Despesas tributárias		(77.178)	(95.251)	(124.051)	(122.840)
Outras despesas operacionais	22(h)	(490.042)	(579.424)	(483.366)	(549.199)
<b>Resultado operacional</b>		<b>327.123</b>	<b>433.544</b>	<b>364.570</b>	<b>478.356</b>
<b>Resultado não operacional</b>	22(i)	<b>72</b>	<b>80</b>	<b>72</b>	<b>78</b>
<b>Resultado antes da tributação e da participação no lucro</b>		<b>327.195</b>	<b>433.624</b>	<b>364.642</b>	<b>478.434</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	10	<b>(96.025)</b>	<b>(133.772)</b>	<b>(131.280)</b>	<b>(175.635)</b>
Provisão para imposto de renda	10(e)	(52.051)	(63.711)	(85.347)	(86.205)
Provisão para contribuição social	10(e)	(42.728)	(52.215)	(57.343)	(63.458)
Ativo fiscal diferido	10(d)	(1.246)	(17.847)	11.410	(25.972)
<b>Participações estatutárias no lucro</b>		<b>(8.118)</b>	<b>(8.850)</b>	<b>(10.156)</b>	<b>(11.525)</b>
<b>Lucro líquido</b>		<b>223.052</b>	<b>291.002</b>	<b>223.206</b>	<b>291.275</b>
<b>Quantidade e ações</b>		<b>1.508.437.755</b>	<b>1.224.611.054</b>	<b>1.508.437.755</b>	<b>1.224.611.054</b>
<b>Lucro líquido por ação</b>		<b>147,87</b>	<b>237,63</b>	<b>147,97</b>	<b>237,85</b>
<b>Resultado atribuível à controladora</b>			-	<b>223.052</b>	<b>291.002</b>
<b>Resultado atribuível aos acionistas não controladores</b>			-	<b>154</b>	<b>273</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Demonstração do resultado abrangente

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Lucro líquido	223.052	291.002	223.026	291.275
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado</b>	<b>(2.849)</b>	<b>(19.240)</b>	<b>(2.849)</b>	<b>(17.937)</b>
Ajustes de títulos e valores mobiliários	(3.377)	(32.613)	(3.377)	(32.613)
Ajuste de Marcação a Mercado – Coligadas e Controladas	(992)	(1.303)	(992)	(1.303)
Efeitos tributários	1.520	14.676	1.520	14.676
<b>Outros resultados abrangentes do semestre líquido de impostos</b>	<b>220.203</b>	<b>271.762</b>	<b>220.357</b>	<b>272.035</b>
<b>Resultado abrangente total do semestre</b>	<b>220.203</b>	<b>271.762</b>	<b>220.357</b>	<b>272.035</b>
Lucro atribuível ao controlador	220.203	271.762	220.203	271.762
Lucro atribuível à participação dos não controladores	-	-	154	273

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstração das mutações do patrimônio líquido

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital social	Aumento de capital	(-) Capital a integralizar	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste a valor de mercado	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Atribuível à Controladora	Atribuível aos não controladores	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>2.110.226</b>	-	-	<b>858</b>	<b>393.397</b>	<b>(30.196)</b>	-	-	<b>2.474.285</b>	<b>1.061</b>	<b>2.475.346</b>
Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos de efeitos tributários		-	-	-	-	-	10.956	-	-	10.956	273	11.229
<b>Total do resultado abrangente do semestre</b>		-	-	-	-	-	<b>10.956</b>	-	-	<b>10.956</b>	<b>273</b>	<b>11.229</b>
Aumento de Capital		209.867	209.867	(209.867)	-	-	-	-	-	209.867	-	209.867
Integralização de Capital		-	(209.867)	209.867	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições de Ações Próprias		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos de exercícios Anteriores		-	-	-	-	(209.061)	-	-	-	(209.061)	-	(209.061)
Ajuste marcação à mercado de exercícios anteriores na investida, líquido de efeitos tributários		-	-	-	-	1.023	-	-	-	1.023	-	1.023
<b>Lucro líquido do semestre</b>		-	-	-	-	-	-	<b>291.002</b>	-	<b>291.002</b>	-	<b>291.002</b>
<b>Destinações propostas:</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	-	-	-	14.550	-	(14.550)	-	-	-	-
Reserva de Lucros	20(c)	-	-	-	-	262.629	-	(262.629)	-	-	-	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	13.823	-	(13.823)	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 junho de 2022</b>		<b>2.320.093</b>	-	-	<b>858</b>	<b>476.361</b>	<b>(19.240)</b>	-	-	<b>2.778.072</b>	<b>1.334</b>	<b>2.779.406</b>
<b>Mutações do semestre</b>		<b>209.867</b>	-	-	-	<b>82.964</b>	-	-	-	<b>292.831</b>	-	<b>292.831</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro 2022</b>		<b>2.570.094</b>	-	-	<b>858</b>	<b>654.914</b>	<b>(11.399)</b>	-	-	<b>3.214.467</b>	<b>1.596</b>	<b>3.216.063</b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos de efeitos tributários		-	-	-	-	-	8.550	-	-	8.550	154	8.704
<b>Total do resultado abrangente do semestre</b>		-	-	-	-	-	<b>8.550</b>	-	-	<b>8.550</b>	<b>154</b>	<b>8.704</b>
Aumento de Capital		429.906	-	(429.906)	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital		-	-	429.906	-	-	-	-	-	429.906	-	429.906

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

### 30 de junho de 2023

Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	(429.906)	-	-	-	(429.906)	-	(429.906)	
Ações em Tesouraria	20(f)	-	-	-	-	-	-	(10.000)	(10.000)	-	(10.000)	
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	223.052	-	223.052	-	223.052	
Destinações propostas:												
Reserva legal	20(d)	-	-	-	-	11.152	-	(11.152)	-	-	-	
Reserva de Lucros		-	-	-	-	201.305	-	(201.305)	-	-	-	
Dividendos propostos	20 (d)	-	-	-	-	10.595	-	(10.595)	-	-	-	
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>		<b>3.000.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>858</b>	<b>448.060</b>	<b>(2.849)</b>	<b>-</b>	<b>(10.000)</b>	<b>3.436.069</b>	<b>1.750</b>	<b>3.437.819</b>
<b>Mutações do semestre</b>		<b>429.906</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(206.854)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(10.000)</b>	<b>213.052</b>	<b>-</b>	<b>213.052</b>

# Demonstração dos fluxos de caixa

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>267.582</b>	<b>368.463</b>	<b>378.947</b>	<b>491.414</b>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	327.195	433.624	364.642	478.434
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	42.360	51.165	42.360	51.165
Depreciações e amortizações	15.286	8.581	30.452	13.085
Resultado de participações em controladas	(119.900)	(126.956)	(61.612)	(53.367)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	2.641	2.050	3.105	2.097
Aumento (diminuição) das aplicações interfinanceiras de liquidez	(871.894)	(5.288)	(871.894)	(5.288)
Aumento de títulos e valores mobiliários	(1.155.459)	(4.071.694)	(1.181.982)	(4.074.463)
Redução (aumento) das relações interfinanceiras e interdependências	(1.456.871)	1.331.307	(1.450.991)	1.329.813
Aumento das operações de crédito	(581.512)	(846.523)	(581.512)	(846.523)
Aumento de outros créditos	(850.362)	(934.853)	(825.010)	(922.221)
Aumento (diminuição) de outros valores e bens	7.391	(3.365)	(54.414)	(98.749)
Aumento de depósitos	13.307.720	6.860.558	13.277.161	6.821.403
Aumento (diminuição) das obrigações por operações compromissadas	(1.228.583)	469.738	(1.228.583)	469.738
Aumento (diminuição) dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	555.606	21.481	555.606	21.481
Aumento (diminuição) das obrigações por empréstimos e repasses	245.827	26.869	245.827	26.869
Diminuição de outras obrigações	334.077	(25.231)	323.044	15.470
Imposto de renda e contribuição social pagos	(63.734)	(63.900)	(78.783)	(92.226)
Variação nos resultados de exercícios futuros	-	(99)	-	(99)
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>8.509.787</b>	<b>3.127.465</b>	<b>8.507.416</b>	<b>3.136.621</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Recebimento de dividendos de coligadas	55.313	38.748	50.000	36.338
Alienação de imobilizado de uso	30	-	30	-
Ajuste marcação mercado na investida	-	-	230	-
Alienação de intangível	-	-	215	-
Aumento de capital em controlada	(140.030)	-	(260)	-
Aquisição de imobilizado	(54.696)	(43.315)	(185.506)	(45.783)
Aquisição de intangível	(38.758)	(1.969)	(40.692)	(6.250)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(178.141)</b>	<b>(6.536)</b>	<b>(175.983)</b>	<b>(15.695)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aumento de capital social	429.906	209.867	429.906	209.867
Aquisição de ações de própria emissão	(10.000)	-	(10.000)	-
Pagamento de dividendos	(429.589)	(209.206)	(429.589)	(209.206)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(9.683)</b>	<b>661</b>	<b>(9.683)</b>	<b>661</b>
<b>Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4</b>	<b>8.321.963</b>	<b>8.321.750</b>	<b>3.121.587</b>
<b>Modificação na posição financeira</b>				
<b>Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)</b>	<b>8.321.963</b>	<b>3.121.590</b>	<b>8.231.750</b>	<b>3.121.587</b>
No início do período	13.982.121	8.451.634	13.982.515	8.451.644
No final do período	22.304.084	11.573.224	22.304.265	11.573.231

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota 1 – Contexto operacional

---

O Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob (“Banco Sicoob”, “Instituição” ou “Banco”), companhia de capital fechado, localizado no endereço SIG quadra 06 lote 2080, Brasília – DF, foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (“Banco Central” ou “BC”) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

Em 29 de março de 2016, o Banco Central autorizou o Banco a atuar também na carteira de crédito imobiliário, cujo início ocorreu em 1º de abril de 2016 e, assim, o Banco Sicoob passou a ser um banco cooperativo múltiplo.

O Banco Sicoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (“Sicoob”).

### Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

---

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas (“demonstrações contábeis”) são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.As., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. O Banco Sicoob atende aos dispostos nas Resoluções CMN 4.720/2019 e BCB 2/2020.

A Resolução BCB 2/2020, revogou a Circular Bacen nº 3.959/2019, e entrou em vigor em 1º de janeiro de 2021, sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa de Demonstrações Contábeis a partir de sua entrada em vigor, abrangendo as Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2020. A referida norma, entre outros requisitos, determinou a apresentação das contas do Balanço Patrimonial por ordem de liquidez e exigibilidade e a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes.

Resolução CMN nº 4.817/2020, que dispõe sobre os critérios de reconhecimento e mensuração contábeis de investimentos em controladas, coligadas e entidades controladas em conjunto, sendo os efeitos da sua aplicação inicial registrados no Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Resolução CMN nº 4.967/2021, que dispõe sobre os critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábeis de propriedade para investimento e de ativos não financeiros adquiridos com a finalidade de venda futura e de geração de lucros com base nas variações dos seus preços no mercado.

Resolução CMN nº 4.924/2021, que dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis. Dentre as principais alterações está a adoção de pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): (i) CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; (ii) CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; (iii) CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; (iv) CPC 46 – Mensuração do Valor Justo; e (v) CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resolução CMN nº 4.975/2021, estabelece a observância ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) - Arredondamentos, no reconhecimento, mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2025. O Banco Sicoob está avaliando os impactos e alterações necessárias para atendimento desta norma.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem, além dos saldos contábeis do Banco, os saldos de suas controladas Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Ponta Administradora de Consórcios Ltda., Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. e Sicoob Participações em Seguridade S.A. Foram eliminadas as participações societárias, os saldos a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre controladas e controlador.

A Diretoria colegiada do Banco Sicoob submeteu ao Conselho de Administração que aprovou essas demonstrações contábeis em 16 de agosto de 2023.

### Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis

---

#### a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Sicoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

#### b. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

#### c. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

#### d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. Estes recursos são utilizados pelo Banco Sicoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 4).

#### e. Aplicações interfinanceiras de liquidez e obrigações por operações compromissadas

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação/captação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Importante destacar que se trata de operações lastreadas em títulos públicos federais e privados.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### f. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como "títulos para negociação" nem como "mantidos até o vencimento". Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

### g. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/02 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

### h. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

É fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto, (vencidas e vincendas), de acordo com políticas internas que consideram o estabelecimento de ratings (classificação de risco) de crédito, bem como, considera a expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao mínimo requerido pela regulamentação vigente, com base em experiência passada, cenário atual e

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

expectativas futuras, riscos específicos das carteiras e avaliação de risco da Administração na constituição de provisão.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível "H" é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível "H". Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 9g.

### **i. Investimentos**

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

### **j. Imobilizado**

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso - 4,70%, equipamentos de uso - 10%, veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

### **k. Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

### **l. Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

### **m. Depósitos e captações no mercado**

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.



# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### n. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

### o. Plano de Previdência

O plano de previdência instituído pelo Banco Sicoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

### p. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a contribuição social. Ambos os tributos foram constituídos, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os ativos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima.

Ambos os créditos tributários são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 4.842/20. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

### q. Ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Banco Sicoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**Ativos e Passivos Contingentes** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas Judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.

### r. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### s. Pronunciamentos técnicos contábeis – CPCs

O Conselho Monetário Nacional aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC. Os pronunciamentos aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R2) - Pronunciamento conceitual básico - aprovado pela Resolução CMN 4.144/2012;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - aprovado pela Resolução CMN 3.566/2008;
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa - aprovado pela Resolução CMN 4.720/2019;
- CPC 05 (R1) - Divulgação de partes relacionadas - aprovado pela Resolução CMN 4.636/2018;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - aprovado pela Resolução CMN 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - aprovado pela Resolução CMN 4.007/2011;
- CPC 24 - Evento subsequente - aprovado pela Resolução CMN 3.973/2011;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - aprovado pela Resolução CMN 3.823/2009;
- CPC 28 – Propriedade para investimento;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados - aprovado pela Resolução CMN 4.424/2015;
- CPC 41 – Resultado por ação;
- CPC 46 - Mensuração do valor justo - aprovado pela Resolução CMN 4.748/2019; e
- CPC 47 – Receita de contrato com cliente

Os demais Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC serão aplicados quando aprovada a adoção pelo Conselho Monetário Nacional. No entanto, os seguintes CPCs foram adotados parcialmente pelo CMN por meio da emissão das seguintes normas:

- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN 4.524/2016;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN 4.534/2016; e
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN 4.535/2016.

### Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa

#### a. Composição

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Caixa	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
<b>Disponibilidades</b>	5	<b>33.588</b>	<b>24.383</b>	<b>33.768</b>	<b>24.778</b>
Moeda nacional		256	407	256	407
Depósitos bancários		-	-	180	395
Reservas livres		-	29	-	29
Moeda estrangeira		33.332	23.947	33.332	23.947
<b>Equivalentes de caixa</b>					
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias)	6	<b>22.270.496</b>	<b>13.957.738</b>	<b>22.270.496</b>	<b>13.957.738</b>
<b>Total</b>		<b>22.304.084</b>	<b>13.982.121</b>	<b>22.304.264</b>	<b>13.982.516</b>

### Nota 5 – Disponibilidades

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Moeda nacional		256	407	256	407
Depósitos bancários		-	-	180	395
Reservas livres		-	29	-	29
Moeda estrangeira		33.332	23.947	33.332	23.947
<b>Total</b>		<b>33.588</b>	<b>24.383</b>	<b>33.768</b>	<b>24.778</b>

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez

#### a. Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco e Consolidado						Total	Total
	Vencimento						30/06/2023	31/12/2022
	Nota	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano		
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4	22.270.496	-	-	-	-	22.270.496	13.957.738
Revendidas a liquidar – posição bancada		22.270.496	-	-	-	-	22.270.496	13.957.738
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.011.897	729.352	216.493		222.686	2.180.428	1.308.535
<b>Total</b>		<b>23.282.393</b>	<b>729.352</b>	<b>216.493</b>	<b>-</b>	<b>222.686</b>	<b>24.450.924</b>	<b>15.266.273</b>
Circulante							24.288.238	15.135.760
Não Circulante							222.686	130.513

#### b. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações de títulos e valores mobiliários.

	Banco e Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022
<b>Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas</b>		
Posição Bancada	1.136.823	732.256
<b>Subtotal</b>	<b>1.136.823</b>	<b>732.256</b>
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	111.404	42.321
<b>Total</b>	<b>1.248.227</b>	<b>774.577</b>

### Nota 7 – Créditos vinculados no Banco Central

	Nota	Banco e Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022
Bacen – Pagamentos Instantâneos		170.685	116.450
Bacen - Reservas compulsórias em espécie		112	3.117
Bacen - Recolhimentos obrigatórios		2.394.906	2.247.693
Bacen – Outros depósitos		160.000	-
<b>Total</b>		<b>2.725.703</b>	<b>2.367.260</b>
Circulante		2.725.703	2.367.260
Não Circulante		-	-

### Nota 8 – Instrumentos financeiros

#### a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como “Títulos para negociação”, “Disponíveis para venda” e “Títulos Mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

**i. Títulos públicos federais (LTNs, LFTs, NTNs)** - é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.

**ii. Fundos de investimento** - utiliza-se o valor da última cota informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.

**iii. Títulos privados** - Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os spreads médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis** **30 de junho de 2023**

*Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, são custodiados na [B]<sup>9</sup> Brasil, Bolsa, Balcão e no SELIC, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

Banco	Nota	Vencimento					Total 30/06/2023			Total 31/12/2022			
		Sem Vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
<b>I – Títulos disponíveis para venda</b>													
<b>Carteira Própria</b>		55.226	-	867.150	511	1.232.190	10.417.424	12.575.879	12.572.501	(3.378)	12.729.319	12.709.978	(19.341)
LFT		-	-	867.150	-	13.846	6.124.421	7.007.450	7.005.417	(2.033)	5.505.540	5.496.940	(8.600)
Fundos		55.226	-	-	-	-	-	55.226	55.226	-	52.993	52.993	-
<b>Total</b>		<b>55.226</b>	<b>-</b>	<b>867.150</b>	<b>-</b>	<b>13.846</b>	<b>6.124.421</b>	<b>7.062.676</b>	<b>7.060.643</b>	<b>(2.033)</b>	<b>5.558.533</b>	<b>5.549.933</b>	<b>(8.600)</b>
<b>Carteira vinculada à recompra</b>													
LFT		-	-	-	-	-	1.893.311	1.893.593	1.893.311	(282)	3.758.511	3.752.354	(6.157)
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.893.311</b>	<b>1.893.593</b>	<b>1.893.311</b>	<b>(282)</b>	<b>3.758.511</b>	<b>3.752.354</b>	<b>(6.157)</b>
<b>Carteira vinculada a garantias</b>													
LFT		-	-	-	511	1.218.344	2.399.692	3.619.610	3.618.547	(1.063)	3.412.275	3.407.691	(4.584)
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>511</b>	<b>1.218.344</b>	<b>2.399.692</b>	<b>3.619.610</b>	<b>3.618.547</b>	<b>(1.063)</b>	<b>3.412.275</b>	<b>3.407.691</b>	<b>(4.584)</b>
<b>II – Títulos para negociação</b>													
<b>Instrumentos Financeiros</b>		78	-	-	-	-	-	78	78	-	268	268	-
<b>Derivativos</b>													
Futuro – Câmbio		78	-	-	-	-	-	78	78	-	268	268	-
<b>Total</b>		<b>78</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>78</b>	<b>78</b>	<b>-</b>	<b>268</b>	<b>268</b>	<b>-</b>
<b>III – Títulos mantidos até o vencimento</b>													
<b>Carteira própria</b>		-	88.875	14.909	74.369	78.704	18.319.048	18.811.464	18.575.905	(235.559)	17.462.636	17.274.229	(188.407)
LFT		-	-	-	-	-	13.099.720	13.099.720	13.099.720	-	11.806.882	11.806.882	-
CPRF – PÓS		-	11.041	14.909	6.217	38.754	338.435	409.356	409.356	-	295.099	295.099	-
CPRF - PRÉ		-	77.834	-	68.152	39.950	546.910	968.405	732.846	(235.559)	810.918	622.511	(188.407)
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>88.875</b>	<b>14.909</b>	<b>74.369</b>	<b>78.704</b>	<b>13.985.065</b>	<b>14.477.481</b>	<b>14.241.922</b>	<b>(235.559)</b>	<b>12.912.899</b>	<b>12.724.492</b>	<b>(188.407)</b>
<b>Carteira vinculada à recompra</b>													
LFT		-	-	-	-	-	1.606.211	1.606.211	1.606.211	-	976.252	976.252	-
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.606.211</b>	<b>1.606.211</b>	<b>1.606.211</b>	<b>-</b>	<b>976.252</b>	<b>976.252</b>	<b>-</b>
<b>Carteira vinculada à garantia</b>													
LFT		-	-	-	-	-	2.727.772	2.727.772	2.727.772	-	3.573.485	3.573.485	-
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.727.772</b>	<b>2.727.772</b>	<b>2.727.772</b>	<b>-</b>	<b>3.573.485</b>	<b>3.573.485</b>	<b>-</b>
<b>Total - TVM</b>		<b>55.304</b>	<b>88.875</b>	<b>882.059</b>	<b>74.880</b>	<b>1.310.894</b>	<b>28.736.472</b>	<b>31.387.421</b>	<b>31.148.484</b>	<b>(238.937)</b>	<b>30.192.223</b>	<b>29.984.475</b>	<b>(207.748)</b>
Circulante									2.412.012			1.719.426	
Não Circulante									28.736.472			28.265.049	

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma

Consolidado	Nota	Vencimento						Total 30/06/2023			Total 31/12/2022		
		Sem Vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
<b>I – Títulos disponíveis para venda</b>		115.483	-	882.890	511	1.232.190	10.418.125	12.652.577	12.649.199	(3.378)	12.779.494	12.760.153	(19.341)
<b>Carteira Própria</b>													
LFT		-	-	882.890	-	13.846	6.124.421	7.023.190	7.021.157	(2.033)	5.533.639	5.525.039	(8.600)
CDB		-	-	-	-	-	701	701	701	-	326	326	-
Fundos		115.483	-	-	-	-	-	115.483	115.483	-	74.743	74.743	-
<b>Total</b>		<b>115.483</b>	<b>-</b>	<b>882.890</b>	<b>-</b>	<b>13.846</b>	<b>6.125.122</b>	<b>7.139.374</b>	<b>7.137.341</b>	<b>(2.033)</b>	<b>5.608.708</b>	<b>5.600.108</b>	<b>(8.600)</b>
<b>Carteira vinculada à recompra</b>													
LFT		-	-	-	-	-	1.893.311	1.893.593	1.893.311	(282)	3.758.511	3.752.354	(6.157)
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.893.311</b>	<b>1.893.593</b>	<b>1.893.311</b>	<b>(282)</b>	<b>3.758.511</b>	<b>3.752.354</b>	<b>(6.157)</b>
<b>Carteira vinculada a garantias</b>													
LFT		-	-	-	511	1.218.344	2.399.692	3.619.610	3.618.547	(1.063)	3.412.275	3.407.691	(4.584)
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>511</b>	<b>1.218.344</b>	<b>2.399.692</b>	<b>3.619.610</b>	<b>3.618.547</b>	<b>(1.063)</b>	<b>3.412.275</b>	<b>3.407.691</b>	<b>(4.584)</b>
<b>II – Títulos para negociação</b>		78	-	-	-	-	-	78	78	-	268	268	-
<b>Instrumentos Financeiros</b>													
<b>Derivativos</b>													
Futuro – Câmbio		78	-	-	-	-	-	78	78	-	268	268	-
<b>Total</b>		<b>78</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>78</b>	<b>78</b>	<b>-</b>	<b>268</b>	<b>268</b>	<b>-</b>
<b>III – Títulos mantidos até o vencimento</b>		-	88.875	14.909	74.369	78.704	18.319.048	18.811.464	18.575.905	(235.559)	17.462.636	17.274.229	(188.407)
<b>Carteira própria</b>													
LFT		-	-	-	-	-	13.099.720	13.099.720	13.099.720	-	11.806.882	11.806.882	-
CPRF – PÓS		-	11.041	14.909	6.217	38.754	338.435	409.356	409.356	-	295.099	295.099	-
CPRF – PRÉ		-	77.834	-	68.152	39.950	546.910	968.405	732.846	(235.559)	810.918	622.511	(188.407)
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>88.875</b>	<b>14.909</b>	<b>74.369</b>	<b>78.704</b>	<b>13.985.065</b>	<b>14.477.481</b>	<b>14.241.922</b>	<b>(235.559)</b>	<b>12.912.899</b>	<b>12.724.492</b>	<b>(188.407)</b>
<b>Carteira vinculada à recompra</b>													
LFT		-	-	-	-	-	1.606.211	1.606.211	1.606.211	-	976.252	976.252	-
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.606.211</b>	<b>1.606.211</b>	<b>1.606.211</b>	<b>-</b>	<b>976.252</b>	<b>976.252</b>	<b>-</b>
<b>Carteira vinculada à garantia</b>													
LFT		-	-	-	-	-	2.727.772	2.727.772	2.727.772	-	3.573.485	3.573.485	-
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.727.772</b>	<b>2,727,772</b>	<b>2,727,772</b>	<b>-</b>	<b>3,573,485</b>	<b>3,573,485</b>	<b>-</b>
<b>Total - TVM</b>		115.561	88.875	897.799	74.880	1.310.894	28.737.173	31.464.119	31.225.182	(238.937)	30.242.398	30.034.650	(207.748)
<b>Circulante</b>									2.488.009			1.769.275	
<b>Não Circulante</b>									28.737.173			28.265.375	

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b. Composição de Títulos e Valores Mobiliários

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda		12.572.502	12.709.978	12.186.918	12.085.807
Valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento		18.575.904	17.274.229	18.575.904	17.274.229
<b>Total</b>		<b>31.148.406</b>	<b>29.984.207</b>	<b>30.762.822</b>	<b>29.360.036</b>

No exercício não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 30 de junho de 2023, o Banco Sicoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 6.346.319 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 6.981.176), sendo principalmente:

(a) R\$ 2.727.772 (31/12/2022 – R\$ 3.573.486) referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.

(b) R\$ 3.552.141 (31/12/2022 – R\$ 3.332.848) referentes a valores requeridos como garantia das operações de cartões.

### c. Resultado com Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Rendas com Títulos de Renda Fixa		1.942.312	1.256.349	1.943.646	1.257.725
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos		5.522	3.902	7.886	4.602
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6(b)	1.248.227	774.577	1.248.227	774.577
Resultado de Operações com Derivativos		766	2.602	766	2.602
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos		(2.237)	(2.096)	(2.237)	(2.096)
<b>Total</b>		<b>3.194.590</b>	<b>2.035.334</b>	<b>3.198.288</b>	<b>2.037.410</b>

## Nota 9 – Repasses interfinanceiros, operações de crédito e outros créditos

### a. Composição da carteira de repasses interfinanceiros, operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito

	Nota	Banco e Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022
Repasses Interfinanceiros		30.468.658	27.702.023
Empréstimos e títulos descontados		4.798.419	4.637.787
Financiamentos		1.510.480	1.347.303
Financiamentos rurais e agroindustriais		4.329.790	4.043.355
Financiamentos Imobiliários		878.307	904.929
Outros Créditos	22(a1)	11.005.455	10.167.039
<b>Subtotal</b>		<b>52.991.109</b>	<b>48.802.436</b>
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – repasses interfinanceiros		(23.654)	(29.696)
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – operações de crédito		(231.260)	(195.115)
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – outros créditos		(138.726)	(134.651)
<b>Total</b>		<b>52.597.469</b>	<b>48.442.974</b>
Circulante		32.523.722	30.777.289
Não Circulante		20.073.747	17.665.685

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b. Composição da carteira por modalidade e níveis de risco

	Banco e Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2023	31/12/2022
Repasses Interfinanceiros	26.845.787	2.928.207	591.358	103.306	-	-	-	-	-	30.468.658	27.702.023
Empréstimos e títulos descontados	219.499	3.082.727	731.451	523.466	177.165	31.243	13.308	6.048	13.512	4.798.419	4.637.787
Financiamentos	30.325	497.366	512.019	338.226	63.120	33.250	11.263	12.401	12.511	1.510.481	1.347.303
Financiamentos rurais e agroindustriais	50.229	3.744.118	354.865	135.289	23.381	16.074	2.239	2.371	1.223	4.329.789	4.043.353
Financiamentos Imobiliários	2.263	487.042	112.842	158.920	50.524	36.219	19.150	6.666	4.681	878.307	904.930
<b>Total</b>	<b>27.148.103</b>	<b>10.739.460</b>	<b>2.302.535</b>	<b>1.259.207</b>	<b>314.190</b>	<b>116.786</b>	<b>45.960</b>	<b>27.486</b>	<b>31.927</b>	<b>41.985.654</b>	<b>38.635.396</b>
Outros créditos	35.352	7.759.628	1.903.240	940.426	310.739	42.475	8.402	1.760	3.433	11.005.455	10.167.040
<b>Total Geral</b>	<b>27.183.455</b>	<b>18.499.088</b>	<b>4.205.775</b>	<b>2.199.633</b>	<b>624.929</b>	<b>159.261</b>	<b>54.362</b>	<b>29.246</b>	<b>35.360</b>	<b>52.991.109</b>	<b>48.802.436</b>
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	(92.493)	(42.052)	(65.972)	(62.471)	(47.770)	(27.169)	(20.446)	(35.267)	(393.640)	(359.462)
<b>Total líquido de provisões em 30/06/2023</b>	<b>27.183.455</b>	<b>18.406.595</b>	<b>4.163.723</b>	<b>2.133.661</b>	<b>562.458</b>	<b>111.491</b>	<b>27.193</b>	<b>8.800</b>	<b>93</b>	<b>52.597.469</b>	<b>-</b>
<b>Total líquido de provisões em 31/12/2022</b>	<b>24.445.585</b>	<b>17.255.312</b>	<b>3.689.124</b>	<b>2.375.353</b>	<b>570.852</b>	<b>78.634</b>	<b>20.527</b>	<b>7.408</b>	<b>179</b>	<b>-</b>	<b>48.442.974</b>

### c. Composição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito por modalidade

	Banco e Consolidado										
	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2023	31/12/2022	
Repasses Interfinanceiros	14.641	5.914	3.099	-	-	-	-	-	-	23.654	29.696
Empréstimos e títulos descontados	15.413	7.315	15.704	17.717	9.373	6.654	4.233	13.512	89.921	77.200	
Financiamentos	2.484	5.114	10.130	6.290	9.967	5.620	8.654	12.419	60.678	57.173	
Financiamentos rurais e agroindustriais	18.721	3.549	4.058	2.338	4.821	1.120	1.660	1.223	37.490	34.830	
Financiamentos Imobiliários	2.435	1.128	4.768	5.052	10.866	9.574	4.667	4.681	43.171	25.912	
<b>Total</b>	<b>53.694</b>	<b>23.020</b>	<b>37.759</b>	<b>31.397</b>	<b>35.027</b>	<b>22.968</b>	<b>19.214</b>	<b>31.835</b>	<b>254.914</b>	<b>224.811</b>	
Outros créditos	38.799	19.032	28.213	31.074	12.743	4.201	1.232	3.432	138.726	134.651	
<b>Total Geral</b>	<b>92.493</b>	<b>42.052</b>	<b>65.972</b>	<b>62.471</b>	<b>47.770</b>	<b>27.169</b>	<b>20.446</b>	<b>35.267</b>	<b>393.640</b>	<b>359.462</b>	

### d. Composição por faixas de vencimento e níveis de risco

#### d1. Repasses interfinanceiros, operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito em curso normal

	Banco e Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2023	31/12/2022
01 a 30 dias	959.116	716.651	211.230	131.560	58.335	8.378	2.090	767	662	2.088.789	1.672.136
31 a 60 dias	1.995.638	621.825	139.267	70.061	19.792	3.039	666	573	242	2.851.103	1.336.969
61 a 90 dias	2.399.741	894.454	201.434	93.428	26.012	5.396	1.024	364	340	3.622.193	1.914.577
91 a 180 dias	4.902.657	2.731.494	674.032	307.368	91.923	13.822	3.200	1.389	2.169	8.728.054	8.252.966
181 a 360 dias	6.598.020	6.050.430	1.523.355	763.646	230.744	35.940	7.779	2.824	3.272	15.216.010	17.614.808
Acima de 360	10.328.222	7.437.936	1.364.943	723.065	116.079	61.021	9.766	8.367	6.446	20.055.845	17.660.462
<b>Total</b>	<b>27.183.394</b>	<b>18.452.790</b>	<b>4.114.261</b>	<b>2.089.128</b>	<b>542.885</b>	<b>127.596</b>	<b>24.525</b>	<b>14.284</b>	<b>13.131</b>	<b>52.561.994</b>	<b>48.451.918</b>



# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### d2. Repasses interfinanceiros, operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito em curso anormal

Banco e Consolidado											
Parcelas vencidas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2023	31/12/2022
01 a 30 dias	61	27.058	67.095	28.236	13.770	2.462	1.076	365	513	140.636	120.231
31 a 60 dias	-	-	163	36.476	6.663	1.631	677	314	595	46.519	45.148
61 a 90 dias	-	-	-	307	17.348	1.298	361	252	472	20.038	16.079
91 a 180 dias	-	-	-	149	594	775	672	637	1.452	4.279	2.951
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	258	394	492	2.320	3.464	2.543
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	628	628	388
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>27.058</b>	<b>67.258</b>	<b>65.168</b>	<b>38.375</b>	<b>6.424</b>	<b>3.180</b>	<b>2.060</b>	<b>5.980</b>	<b>215.564</b>	<b>187.340</b>
Parcelas vincendas											
01 a 30 dias	-	302	572	742	601	354	336	174	440	3.521	2.943
31 a 60 dias	-	177	375	585	492	320	294	177	423	2.843	2.448
61 a 90 dias	-	177	366	566	476	330	276	165	427	2.783	2.374
91 a 180 dias	-	551	1.107	1.706	1.483	972	846	521	1.282	8.468	7.111
181 a 360 dias	-	1.094	2.181	3.365	2.757	2.051	1.656	985	2.186	16.275	14.031
Acima de 360	-	16.939	19.655	38.373	37.860	21.214	23.249	10.880	11.491	179.661	134.271
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>19.240</b>	<b>24.256</b>	<b>45.337</b>	<b>43.669</b>	<b>25.241</b>	<b>26.657</b>	<b>12.902</b>	<b>16.249</b>	<b>213.551</b>	<b>163.178</b>
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>46.298</b>	<b>91.514</b>	<b>110.505</b>	<b>82.044</b>	<b>31.665</b>	<b>29.837</b>	<b>14.962</b>	<b>22.229</b>	<b>429.115</b>	<b>350.518</b>

### e. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

Banco e Consolidado									
	Vencidas			A vencer				Total	Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	30/06/2023	31/12/2022	
Rural	-	253.980	509.446	1.307.383	1.148.511	1.110.470	-	4.329.790	4.043.355
Intermediários financeiros	-	5.967.421	12.626.950	7.994.205	2.235.909	1.644.173	-	30.468.658	27.702.022
Pessoas físicas	99.219	1.529.564	7.147.660	1.426.862	785.480	398.878	-	11.387.663	10.426.992
Outros serviços	56.059	865.972	3.657.488	932.933	360.727	50.903	2.608	5.926.690	5.725.137
Habitação	1.680	12.899	27.263	75.041	73.373	339.589	348.463	878.308	904.930
<b>Total</b>	<b>156.958</b>	<b>8.629.836</b>	<b>23.968.807</b>	<b>11.736.424</b>	<b>4.604.000</b>	<b>3.544.013</b>	<b>351.071</b>	<b>52.991.109</b>	<b>48.802.436</b>

### f. Concentração dos repasses interfinanceiros, operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito

#### f1. Concentração dos repasses interfinanceiros

	Banco e Consolidado			
	30/06/2023	%	31/12/2022	%
10 maiores devedores	9.660.134	31,71	8.856.011	31,97
50 maiores seguintes	13.471.559	44,20	12.187.630	43,99
100 devedores seguinte	6.775.324	22,24	6.060.869	21,88
Demais	561.641	1,85	597.513	2,16
<b>Total</b>	<b>30.468.658</b>	<b>100,00</b>	<b>27.702.023</b>	<b>100,00</b>

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### f2. Concentração das operações de crédito

	Banco e Consolidado			
	30/06/2023	%	31/12/2022	%
10 maiores devedores	569.531	4,95	654.371	5,99
50 maiores seguintes	555.630	4,82	662.379	6,06
100 devedores seguinte	450.481	3,91	446.284	4,08
Demais	9.941.354	86,32	9.170.339	83,87
<b>Total</b>	<b>11.516.996</b>	<b>100,00</b>	<b>10.933.373</b>	<b>100,00</b>

### f3. Concentração das operações – outros créditos com característica de concessão de crédito

	Banco e Consolidado			
	30/06/2023	%	31/12/2022	%
10 maiores devedores	10.249	0,09	10.512	0,10
50 maiores seguintes	29.490	0,27	28.629	0,28
100 devedores seguinte	39.447	0,36	35.756	0,35
Demais	10.926.269	99,28	10.092.142	99,27
<b>Total</b>	<b>11.005.455</b>	<b>100,00</b>	<b>10.167.039</b>	<b>100,00</b>

### g. Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, repasses interfinanceiros, operações de créditos e outros créditos.

#### g1. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - repasses interfinanceiros e operações de crédito.

	Banco e Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
<b>Saldo em 31 de dezembro 2022</b>	224.811	151.634
Constituição/(reversão) perdas esperadas associadas ao risco de crédito – Repasses Interfinanceiros	(6.042)	17.413
Constituição/(reversão) perdas esperadas associadas ao risco de crédito – operações de crédito	46.772	71.768
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(10.627)	(16.004)
<b>Saldo em 30 de junho 2023</b>	<b>254.914</b>	<b>224.811</b>

Os créditos renegociados totalizam R\$ 217,25 milhões no primeiro semestre (31/12/2022 - R\$ 519,21 milhões) e decorrem de operações de Crédito Consignado, Crédito Rural e Empréstimos, que correspondem à contratos renegociados por força normativa e por inadimplência.

Destacamos que o valor R\$ 88,75 milhões refere-se às renegociações de Crédito Consignado e R\$ 128,50 corresponde às operações de Crédito Rural que foram renegociadas por força de normas emitidas pelo CMN.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no primeiro semestre de 2023 totalizou R\$ 2.764 (30/06/2022 - R\$ 2.306).

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### g2. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – outros créditos com característica de concessão de crédito.

	Banco e Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
<b>Saldo em 31 de dezembro 2022</b>	<b>134.650</b>	<b>102.051</b>
Constituição/(reversão) de perdas esperadas associadas ao risco de crédito – Transações de Pagamentos	4.076	32.599
Constituição/(reversão) de perdas esperadas associadas ao risco de crédito – Outros créditos com características de concessão de crédito	28	-
<b>Saldo em 30 de junho 2023</b>	<b>138.754</b>	<b>134.650</b>

### g3. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – outros créditos sem característica de concessão de crédito

	Banco e Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
<b>Saldo em 31 de dezembro 2022</b>	<b>2.930</b>	<b>428</b>
Constituição/(reversão) de perdas esperadas associadas ao risco de crédito – Outros créditos sem características de concessão de crédito	(2.484)	2.502
<b>Saldo em 30 de junho 2023</b>	<b>446</b>	<b>2.930</b>

### h. Receitas de repasses interfinanceiros e operações de crédito

	Banco e Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022
Rendas de repasses interfinanceiros	1.558.630	850.175
Empréstimos e títulos descontados	372.313	256.970
Financiamentos	107.278	77.890
Financiamentos rurais e agroindustriais	134.180	93.453
Rendas de financiamentos habitacionais	42.824	37.004
<b>Subtotal</b>	<b>2.215.225</b>	<b>1.315.491</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.764	2.306
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>2.217.989</b>	<b>1.317.798</b>

## Nota 10 – Imposto de renda, contribuição social sobre lucro líquido, créditos tributários e passivos fiscais diferidos

### a. Composição dos créditos tributários

Composição	30/06/2023				31/12/2022			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	401.551	401.551	403.448	403.448	368.680	368.680	368.680	368.680
Passivos contingentes	19.215	19.215	19.578	19.578	17.339	17.339	17.668	17.668
Ajuste a valor de mercado (TVM)	3.377	3.377	3.377	3.377	19.341	19.341	19.341	19.341
Participação nos resultados	8.413	8.413	8.987	8.987	18.400	18.400	19.646	19.646
Provisões campanha nacional de vendas	13.703	13.703	16.335	16.335	26.908	26.908	28.768	28.768
Programa de incentivo - crédito	28.294	28.294	28.294	28.294	33.442	33.442	33.442	33.442

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Taxas de adm. Recebidas antecipadamente	-	-	58.062	58.062	-	-	62.917	62.917
Provisão com fraudes	90.124	90.124	115.983	115.983	105.310	105.310	129.388	129.388
Outras provisões	52.368	52.368	66.154	66.154	46.358	46.358	52.138	52.138
<b>Montante</b>	<b>617.045</b>	<b>617.045</b>	<b>720.218</b>	<b>720.218</b>	<b>635.778</b>	<b>635.778</b>	<b>731.988</b>	<b>731.988</b>
Alíquotas	25%	20%	25%	*	25%	20%	25%	*
<b>Crédito tributário constituído</b>	<b>154.261</b>	<b>123.409</b>	<b>180.055</b>	<b>132.716</b>	<b>158.944</b>	<b>127.156</b>	<b>182.997</b>	<b>135.848</b>

\* crédito tributário constituído às alíquotas de 20%, 15% e 9% a depender da natureza jurídica das empresas.

### b. Composição dos passivos fiscais diferidos

Composição	30/06/2023				31/12/2022			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Ajuste a valor de mercado (TVM)	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de administração - inadimplentes	-	-	3.073	3.073	-	-	2.129	2.129
Despesas antecipadas - comissões diferidas	-	-	41.537	41.537	-	-	72.776	72.776
<b>Montante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>44.610</b>	<b>44.610</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>74.905</b>	<b>74.905</b>
Alíquotas	25%	20%	25%	*	25%	20%	25%	*
<b>Passivo diferido tributário constituído</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.153</b>	<b>4.015</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18.727</b>	<b>6.741</b>

\* passivo diferido tributário constituído às alíquotas de 20%, 15% e 9%, a depender da natureza jurídica das empresas.

### c. Movimentação

Composição	30/06/2023				31/12/2022			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>								
Crédito tributário (ativo)	158.944	127.156	182.997	135.848	145.433	116.346	148.754	117.569
Imposto diferido (passivo)	-	-	(18.727)	(6.741)	(13)	(11)	(13)	(11)
<b>Subtotal</b>	<b>158.944</b>	<b>127.156</b>	<b>164.270</b>	<b>129.107</b>	<b>145.420</b>	<b>116.335</b>	<b>148.741</b>	<b>117.558</b>
<b>Ajuste em resultado</b>	<b>(692)</b>	<b>(554)</b>	<b>8.623</b>	<b>2.787</b>	<b>22.415</b>	<b>17.932</b>	<b>24.420</b>	<b>18.661</b>
Créditos tributários constituídos	9.256	7.405	12.988	8.755	276.037	221.761	303.794	231.773
Créditos tributários baixados	(9.948)	(7.959)	(11.939)	(8.694)	(253.622)	(203.829)	(260.647)	(206.371)
Movimentação Imposto Diferido	-	-	7.574	2.726	-	-	(18.727)	(6.741)
<b>Ajuste em patrimônio líquido (TVM)</b>	<b>(3.991)</b>	<b>(3.193)</b>	<b>(3.991)</b>	<b>(3.193)</b>	<b>(8.891)</b>	<b>(7.111)</b>	<b>(8.891)</b>	<b>(7.112)</b>
Créditos tributários constituídos	15.063	12.050	15.063	12.050	86.716	69.378	86.716	69.377
Créditos tributários baixados	(19.054)	(15.243)	(19.054)	(15.243)	(95.620)	(76.500)	(95.620)	(76.500)
Movimentação do imposto diferido	-	-	-	-	13	11	13	11
<b>Movimentação</b>	<b>4.683</b>	<b>3.747</b>	<b>4.632</b>	<b>(406)</b>	<b>13.524</b>	<b>10.821</b>	<b>15.529</b>	<b>11.549</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>								
Crédito tributário (ativo)	154.261	123.409	180.055	132.716	158.944	127.156	182.997	135.848
Imposto diferido (passivo)	-	-	(11.153)	(4.015)	-	-	(18.727)	(6.741)
	<b>154.261</b>	<b>123.409</b>	<b>168.902</b>	<b>128.701</b>	<b>158.944</b>	<b>127.156</b>	<b>164.270</b>	<b>129.107</b>

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### d. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do ativo fiscal e do passivo fiscal diferidos se dará em até 10 anos, assim distribuídos:

Anos	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
2023	33.252	31.302	40.108	37.752
2024	68.514	58.339	81.051	69.015
2025	32.739	25.458	41.219	32.052
2026	24.595	17.466	28.902	20.525
2027	25.420	16.592	28.341	18.498
2028 a 2032	93.150	55.883	93.150	55.883
<b>Total do crédito tributário constituído</b>	<b>277.670</b>	<b>205.040</b>	<b>312.771</b>	<b>233.725</b>
2023	-	-	9.554	8.990
2024	-	-	5.614	4.779
<b>Total do passivo diferido tributário constituído</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.168</b>	<b>13.769</b>

O valor presente do crédito tributário e do passivo diferido foram apurados considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

### e. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

Composição	Banco		Banco		Consolidado		Consolidado	
	30/06/2023		30/06/2022		30/06/2023		30/06/2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	327.195	327.195	433.624	433.624	364.643	364.643	478.434	478.434
Resultado de participações em controladas	(119.900)	(119.900)	(126.956)	(126.956)	(61.612)	(61.612)	(53.367)	(53.367)
Participação de empregados nos lucros	(8.118)	(8.118)	(8.850)	(8.850)	(10.156)	(10.156)	(11.525)	(11.525)
<b>Base de cálculo</b>	<b>199.177</b>	<b>199.177</b>	<b>297.818</b>	<b>297.818</b>	<b>292.875</b>	<b>292.875</b>	<b>413.542</b>	<b>413.542</b>
Alíquota de tributação	25%	20%	25%	20%	25%	*	25%	*
	<b>49.794</b>	<b>39.835</b>	<b>74.455</b>	<b>59.564</b>	<b>73.219</b>	<b>50.346</b>	<b>103.386</b>	<b>72.919</b>
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	(692)	(554)	(9.915)	(7.932)	8.227	2.551	(15.886)	(10.089)
Efeito Tributário sobre diferenças permanentes	4.348	3.447	763	583	6.036	4.446	845	628
	<b>3.656</b>	<b>2.893</b>	<b>(9.152)</b>	<b>(7.349)</b>	<b>14.263</b>	<b>6.997</b>	<b>(15.041)</b>	<b>(9.461)</b>
Prejuízo fiscal/base negativa a compensar	-	-	-	-	-	-	-	-
PAT	(1.283)	-	(1.419)	-	(1.943)	-	(1.960)	-
Prorrogação Licença Maternidade/Paternidade	(116)	-	(173)	-	(192)	-	(180)	-
	<b>(1.399)</b>	<b>-</b>	<b>(1.592)</b>	<b>-</b>	<b>(2.135)</b>	<b>-</b>	<b>(2.140)</b>	<b>-</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>52.051</b>	<b>42.728</b>	<b>63.711</b>	<b>52.215</b>	<b>85.347</b>	<b>57.343</b>	<b>86.205</b>	<b>63.458</b>

\* as alíquotas da Contribuição Social variaram entre 20%, 15% e 9%, a depender da natureza jurídica das empresas e do período do exercício.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota 11 – Investimentos em participações em coligadas e controladas

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no “Investimentos em participações em coligadas e controladas”. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em coligadas e controladas”. Para as demonstrações contábeis consolidadas, os investimentos em empresas controladas são eliminados no processo de consolidação.

Descrição	Data-Base	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no Semestre	Partic. %	Quantidade de quotas	Resultado de Equivalência		Banco		Consolidado	
							Semestre					
							30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (a)	30/06/2023	2.170	8.942	3.786	100	2.170.000	3.786	2.337	8.942	10.468	-	-
Sicoob Soluções de Pagamentos Ltda. (b)	30/06/2023	106.110	175.050	15.379	99	105.048.528	15.225	27.043	173.299	158.074	-	-
Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.(c)	30/06/2023	350.852	392.592	39.149	100	350.852.000	39.149	43.989	392.592	213.443	-	-
Sicoob Participações em Seguridade S.A. (d)	30/06/2023	40.000	152.851	61.740	100	40.000.000	61.740	53.587	152.851	141.341	149.298	137.916
<b>Total</b>							<b>119.900</b>	<b>126.956</b>	<b>727.684</b>	<b>523.326</b>	<b>149.298</b>	<b>137.916</b>

(a) Administradora e gestora de fundos de investimento, cujo patrimônio administrado em 30 de junho de 2023 é de R\$ 95.183.133 (31 dezembro de 2022 é de R\$ 69.111.716).

(b) Operadora de cartões de crédito Mastercard, Visa e Cabal dentro do sistema Sicoob.

(c) Administradora de Consórcios, opera com consórcios no ramo de veículos leves, pesados, imóveis, serviços e outros bens móveis, atualmente possui mais 342.860 mil cotas ativas e administra uma carteira de R\$ 36,3 bilhões.

(d) Sicoob Participações em Seguridade S.A – Sicoob PAR, a qual detém participação societária de 50% na Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota 12 – Imobilizado

	Banco						Consolidado
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Outros	Total	total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3.010</b>	<b>45.270</b>	<b>4.403</b>	<b>9.383</b>	<b>431</b>	<b>62.497</b>	<b>76.757</b>
Aquisição	-	-	-	43.290	25	43.315	45.783
Alienação	-	-	-	-	-	-	(1)
Depreciação	-	(1.637)	(377)	(5.780)	(54)	(7.848)	(10.420)
<b>Saldos em 30 de junho de 2022</b>	<b>3.010</b>	<b>43.633</b>	<b>4.026</b>	<b>46.893</b>	<b>402</b>	<b>97.964</b>	<b>112.119</b>
Custo total	3.010	72.582	11.210	72.115	1.182	160.099	197.083
Depreciação acumulada	-	(28.949)	(7.184)	(25.222)	(780)	(62.135)	(84.964)
<b>Valor residual</b>	<b>3.010</b>	<b>43.633</b>	<b>4.026</b>	<b>46.893</b>	<b>402</b>	<b>97.964</b>	<b>112.119</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>3.010</b>	<b>41.997</b>	<b>6.484</b>	<b>41.351</b>	<b>740</b>	<b>93.582</b>	<b>146.668</b>
Aquisição	-	-	3.331	51.308	57	54.696	185.506
Alienação	-	-	(30)	-	-	(30)	(30)
Depreciação	-	(1.637)	(550)	(8.981)	(77)	(11.245)	(24.504)
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>	<b>3.010</b>	<b>40.360</b>	<b>9.235</b>	<b>83.678</b>	<b>720</b>	<b>137.003</b>	<b>307.640</b>
Custo total	3.010	72.582	17.311	124.058	1.648	218.609	427.229
Depreciação acumulada	-	(32.222)	(8.076)	(40.380)	(928)	(81.606)	(119.589)
<b>Valor residual</b>	<b>3.010</b>	<b>40.360</b>	<b>9.235</b>	<b>83.678</b>	<b>720</b>	<b>137.003</b>	<b>307.640</b>
<b>Taxas anuais de depreciação - %</b>	<b>-</b>	<b>4,70%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>		

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota 13 – Intangível

	Banco	Consolidado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>5.297</b>	<b>13.143</b>
Aquisição	1.969	6.250
Depreciação	(732)	(2.665)
<b>Saldos em 30 de junho de 2022</b>	<b>6.534</b>	<b>16.728</b>
Custo total	16.510	45.542
Depreciação acumulada	(9.976)	(28.814)
<b>Valor residual</b>	<b>6.534</b>	<b>16.728</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>5.893</b>	<b>16.830</b>
Aquisição	38.759	40.692
Depreciação	(4.041)	(6.163)
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>	<b>40.611</b>	<b>51.359</b>
Custo total	55.387	88.682
Depreciação acumulada	(14.776)	(37.323)
<b>Valor residual</b>	<b>40.611</b>	<b>51.359</b>
<b>Taxas anuais de depreciação - %</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>

### Nota 14 – Depósitos

#### a. Composição de depósitos

Depósitos	Banco							Consolidado		
	Sem vencimento	Até 1 mês	30/06/2023				Total	31/12/2022	Total	Total
			De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano				
Depósitos à vista	212.104	-	-	-	-	-	212.104	104.620	211.867	104.326
Depósitos de poupança	12.049.741	-	-	-	-	-	12.049.741	11.969.195	12.049.741	11.969.195
Depósitos interfinanceiros	-	1.343.418	4.042.607	9.037.469	43.222.300	9.218.084	66.863.878	54.327.325	66.863.878	54.327.325
Depósitos interfinanceiros rurais	-	2.685.271	1.527.200	409.531	157.257	1.030.133	5.809.392	5.546.881	5.809.392	5.546.881
Depósitos a prazo	-	258.351	3.272.196	26.061	166.757	1.135.609	4.858.974	4.538.347	4.188.717	3.898.707
<b>Total</b>	<b>12.261.845</b>	<b>4.287.040</b>	<b>8.842.003</b>	<b>9.473.061</b>	<b>43.546.314</b>	<b>11.383.826</b>	<b>89.794.089</b>	<b>76.486.368</b>	<b>89.123.595</b>	<b>75.846.434</b>
<b>Circulante</b>							<b>78.410.263</b>	<b>64.622.127</b>	<b>78.379.550</b>	<b>64.546.117</b>
<b>Não Circulante</b>							<b>11.383.826</b>	<b>11.864.241</b>	<b>10.744.045</b>	<b>11.300.317</b>

#### b. Despesas com operações de captações no mercado

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Depósitos de poupança	444.859	383.811	444.859	383.811
Depósitos interfinanceiros	4.117.005	2.379.574	4.117.005	2.379.574
Depósitos a prazo	238.721	151.221	194.465	125.681
Captação no mercado aberto	153.578	76.856	153.578	76.856
Outras despesas de captação	45.297	12.782	45.297	12.782
<b>Total</b>	<b>4.999.460</b>	<b>3.004.244</b>	<b>4.955.204</b>	<b>2.978.704</b>



# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota 15 – Obrigações por operações compromissadas

#### Maturidade

	Banco e Consolidado				31/12/2022
	30/06/2023				
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 6 a 12 meses	Total	
Própria	293.433	2.500.356	694.346	3.488.135	4.716.718
<b>Total</b>	<b>293.433</b>	<b>2.500.356</b>	<b>694.346</b>	<b>3.488.135</b>	<b>4.716.718</b>
Circulante				3.488.135	4.716.718
Não Circulante				-	-

### Nota 16 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias, debêntures e similares

	Banco e Consolidado						31/12/2022
	30/06/2023						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	
LCA-Pós	69.660	105.846	3.078	155.434	451.928	785.946	230.340
<b>Total</b>	<b>69.660</b>	<b>105.846</b>	<b>3.078</b>	<b>155.434</b>	<b>451.928</b>	<b>785.946</b>	<b>230.340</b>
Circulante						334.018	142.170
Não Circulante						451.928	88.170

### Nota 17 – Obrigações por empréstimos e repasses

#### a. Composição das obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/FINAME, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2042 e com encargos financeiros de até 16,67 % a.a.

	Banco e Consolidado						31/12/2022	
	30/06/2023							
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos		
BNDES	141.735	388.890	867.802	741.982	767.458	2.084	2.909.951	2.718.808
Banco do Brasil / FCO	24.073	63.893	233.181	235.798	168.622	-	725.567	635.268
Banco da Amazônia / FNO	77	5.854	32.161	22.638	52.195	-	112.925	110.567
FINAME	121.523	188.788	466.805	323.221	163.872	-	1.264.209	1.112.346
Funcafé	142.609	194.762	30.774	12.302	2.740	-	383.187	573.023
<b>Total</b>	<b>430.017</b>	<b>842.187</b>	<b>1.630.723</b>	<b>1.335.941</b>	<b>1.154.887</b>	<b>2.084</b>	<b>5.395.839</b>	<b>5.150.012</b>
Circulante							1.272.204	1.328.759
Não Circulante							4.123.635	3.821.253

#### b. Despesas das obrigações por empréstimos e repasses

	Banco e Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022
Redesconto do Banco Central	-	818
BNDES	60.169	47.587
FINAME	46.579	25.257
Banco do Brasil / FCO	11.866	3.691
Outras instituições - Funcafé	19.620	11.380
<b>Total</b>	<b>138.234</b>	<b>88.733</b>

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota 18 – Instrumentos financeiros derivativos

	Banco e Consolidado		
	30/06/2023		31/12/2022
	Sem vencimento	Total	Total
Futuro – Câmbio	175	175	82
<b>Total</b>	<b>175</b>	<b>175</b>	<b>82</b>
Circulante		175	82
Não Circulante		-	-

### Nota 19 – Provisões

#### a. Provisões para contingências

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Banco Sicoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e também a jurisprudência “dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN nº 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Banco Sicoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Banco Sicoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Banco Sicoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

#### Contingências classificadas como “risco de perda provável”

As contingências classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no período. Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros ativos – Outros”.

#### Provisões constituídas

##### Composição dos saldos patrimoniais

	Banco				Consolidado			
	30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões
Fiscais	11.644	79	9.860	-	12.501	82	9.942	2
Trabalhistas	835	1.599	759	1.326	840	1.599	759	1.325
Cíveis	9.504	17.537	9.456	16.013	9.728	18.375	10.187	16.816
<b>Total</b>	<b>21.983</b>	<b>19.215</b>	<b>20.075</b>	<b>17.339</b>	<b>23.069</b>	<b>20.056</b>	<b>20.888</b>	<b>18.143</b>

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Movimentação das provisões para causas judiciais

	Banco				Consolidado			
	30/06/2023				31/12/2022	30/06/2023		31/12/2022
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total	Total	Total	Total	
Saldo em 31 de dezembro 2022	1.326	16.013	-	17.339	15.217	18.143	15.931	
Constituição no semestre	273	2.591	80	2.944	5.380	3.522	5.794	
Utilização no semestre	-	(627)	-	(627)	(1.586)	(1.081)	(1.872)	
Reversões no semestre	-	(441)	-	(441)	(1.672)	(528)	(1.710)	
<b>Saldo em 30 de junho 2023</b>	<b>1.599</b>	<b>17.536</b>	<b>80</b>	<b>19.215</b>	<b>17.339</b>	<b>20.056</b>	<b>18.143</b>	

A provisão para riscos fiscais está registrada em Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias (Nota 22b) e as provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão registradas em Outras Obrigações – diversas (Nota 19).

### Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

- i. **Trabalhistas** – Referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.
- ii. **Cíveis** – Referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

### Cronograma esperado de saídas de benefícios econômicos

Em virtude da natureza das contingências existentes e a complexidade do ambiente jurídico do Brasil, há incertezas que não permitem uma definição razoável do cronograma de liquidação futura das ações.

### Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: (i) ações cíveis que discutem a solidariedade do Banco Sicoob quanto a depósitos feitos em cooperativas; (ii) ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Banco Sicoob por erro cometido por cooperativa; (iii) ações cíveis que discutem danos materiais e morais referentes aos produtos do Banco Sicoob; (iv) ações de natureza trabalhista/previdenciária; (v) ações administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS); (vi) ação anulatória de lançamento fiscal ajuizada pelo Banco. O auto de infração que se pretende desconstituir através da ação anulatória, refere-se ao valor deduzido pelo Banco Sicoob em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo Banco Sicoob, conforme deliberação da AGE, em decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do Banco.

### Saldo dos passivos contingentes classificados como “risco de perda possível”

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Trabalhistas	39.372	31.807	40.569	32.922
Tributárias	217.931	183.936	217.992	183.993
Cíveis	340.563	307.762	360.010	324.025
Administrativas	7.205	2.238	7.236	2.338
<b>Total</b>	<b>605.071</b>	<b>525.743</b>	<b>625.807</b>	<b>543.278</b>

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b. Provisões para garantias prestadas

	Banco e Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Saldo em 31 de dezembro 2022	171	211
Constituição (reversão)	10	(40)
Saldo em 30 de junho 2023	181	171

Provisão para garantias prestadas, sujeita aos mesmos critérios mínimos estabelecidos pela Resolução 2.682/99. No primeiro semestre de 2023, houve constituição de R\$ 10 (31/12/2022 - R\$ 40 reversão).

## Nota 20 – Patrimônio Líquido

### a. Capital social

O capital social é composto atualmente por 1.508.437.755 (31/12/2022 – 1.334.159.277) ações, sendo 760.444.700 ações ordinárias (31/12/2022 – 670.740.638) e 752.143.466 ações preferenciais (31/12/2022 – 663.418.639), todas sem valor nominal.

No primeiro semestre de 2023, foi deliberado o aumento de capital no valor R\$ 429.906, os quais foram totalmente integralizados.

### b. Reserva de capital

O saldo de R\$ 858 (2022 - R\$ 858) refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

### c. Reserva de lucros

O estatuto do Banco Sicoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 11.152 (R\$ 23.518 em 31/12/2022).

Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 201.305 (R\$ 424.501 em 31/12/2022), a ser destinada na próxima assembleia. Também foi constituído dividendos obrigatórios não distribuídos, no valor de R\$ 10.595, os quais serão destinados quando autorizado.

### d. Dividendos

O estatuto do Banco Sicoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram deliberados dividendos no montante de R\$ 10.595, equivalentes a R\$ 7,02 por lote de mil ações (30/06/2022 – R\$ 13.823 e 31/12/2022 - R\$ 22.342, equivalentes a R\$ 10,36 e R\$ 16,75 por lote de mil ações, respectivamente).

No primeiro semestre de 2023, foram destinados para pagamento de dividendos, o valor de R\$ 429.906 (30/06/2022 – R\$ 209.061).

### e. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social (Nota 8).

### f. Ações em tesouraria

No primeiro semestre de 2023, foi adquirido ações em tesouraria no valor de R\$ 10 milhões.

### g. Participação de acionistas não controladores

Refere-se à participação da Cabal Cooperativa de Provision de Servs. Ltda, na empresa Sicoob Soluções de Pagamentos Ltda.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota 21 – Limites operacionais - acordo de Basileia

O patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial Banco Sicoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos. O índice de Basileia em junho de 2023 é de 13,65% (31/12/2022 – 14,48%).

### Nota 22 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

#### a. Outros ativos

##### a1. Transações de pagamento

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Transações de pagamento – Adquirência	3.777.213	4.433.030	3.824.441	4.493.931
Valores a receber relativos a transações de pagamento - Cartão	11.005.456	10.167.039	11.005.455	10.167.039
<b>Total</b>	<b>14.782.669</b>	<b>14.600.069</b>	<b>14.829.896</b>	<b>14.660.970</b>
<b>Circulante</b>	<b>14.588.704</b>	<b>14.436.592</b>	<b>14.588.704</b>	<b>14.497.493</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>193.965</b>	<b>163.477</b>	<b>241.192</b>	<b>163.477</b>

##### a2. Carteira de câmbio

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Câmbio comprado	5.095	65	5.095	65
<b>Total</b>	<b>5.095</b>	<b>65</b>	<b>5.095</b>	<b>65</b>
<b>Circulante</b>	<b>5.095</b>	<b>65</b>	<b>5.095</b>	<b>65</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

##### a3. Outros

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Cheques e outros papéis remetidos	813.413	856	813.413	856
Recebimento doc. enviados p/ outros participantes sistemas	1.016.596	-	1.016.596	-
Impostos e contribuições a compensar	124.825	213.838	172.387	292.268
Pagamentos a ressarcir	67.849	74.546	68.125	74.944
Títulos e créditos a receber	37.493	35.807	37.287	35.559
Devedores diversos – País	94.934	73.252	119.315	83.293
Despesas antecipadas	36.944	43.773	318.375	263.400
Outros	36.826	49.284	40.010	52.889
<b>Total</b>	<b>2.228.880</b>	<b>491.356</b>	<b>2.585.508</b>	<b>803.209</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.146.035</b>	<b>408.280</b>	<b>2.223.090</b>	<b>494.016</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>82.845</b>	<b>83.076</b>	<b>362.418</b>	<b>309.193</b>

##### a4. Provisão para outros ativos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Provisão para valores a receber relativo à transações de pagamento	138.726	134.651	138.726	134.651
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	838	2.960	2.735	2.960
<b>Total</b>	<b>139.564</b>	<b>137.611</b>	<b>141.461</b>	<b>137.611</b>
<b>Circulante</b>	<b>136.936</b>	<b>135.595</b>	<b>136.936</b>	<b>135.595</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>2.628</b>	<b>2.016</b>	<b>4.525</b>	<b>2.016</b>

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b. Outros passivos

#### b1. Transações de Pagamentos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Conta de pagamento pré-paga	-	-	69.137	76.931
Cheque e outros papéis recebidos	583.361	771	583.361	771
Recebimentos remetidos	1.543.759	-	1.543.759	-
Transações de pagamento	9.379.958	8.729.514	9.379.962	8.729.520
Obrigações por transações de pagamentos	2.275.095	2.476.659	2.361.630	2.577.027
Obrigações por serviços de instituidores de arranjo	1.077	1.864	1.077	1.864
<b>Total</b>	<b>13.783.250</b>	<b>11.208.808</b>	<b>13.938.926</b>	<b>11.386.113</b>
<b>Circulante</b>	<b>13.783.250</b>	<b>11.208.808</b>	<b>13.938.926</b>	<b>11.386.113</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### b2. Fiscais e previdenciárias

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Provisão para imposto de renda		52.051	128.714	85.328	180.176
Provisão para contribuição social		42.728	110.818	57.334	136.836
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros		3.194	4.780	4.201	5.679
Impostos e contribuições sobre salários		5.949	7.155	8.222	10.386
Outros impostos		9.782	25.401	18.261	31.458
<b>Total</b>		<b>113.704</b>	<b>276.868</b>	<b>173.346</b>	<b>364.535</b>
<b>Circulante</b>		<b>113.175</b>	<b>276.339</b>	<b>172.817</b>	<b>363.862</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>529</b>	<b>529</b>	<b>529</b>	<b>673</b>

#### b3. Carteira de câmbio

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Obrigações por compra de câmbio		5.809	439	5.809	439
<b>Total</b>		<b>5.809</b>	<b>439</b>	<b>5.809</b>	<b>439</b>
<b>Circulante</b>		<b>5.809</b>	<b>439</b>	<b>5.809</b>	<b>439</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### b.4 Outros

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Relações interdependências	99.942	29.149	99.942	29.149
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	697.073	14.385	697.073	14.385
Obrigações por recursos de consorciados grupos encerrados	-	-	1.535	1.591
Obrigações por convênios oficiais	48.413	36.544	48.413	36.544
Despesas de pessoal	27.433	19.628	39.834	29.054
Despesas administrativas	143.950	166.419	137.063	139.211
Cartão de crédito	391.107	271.972	391.107	271.972
Despesas sobre operações de crédito	95.175	85.975	95.175	85.975
Adquirência	44.862	64.370	44.862	64.370
Outros	54.752	35.705	632.511	542.396
<b>Total</b>	<b>1.602.707</b>	<b>724.147</b>	<b>2.187.515</b>	<b>1.214.647</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.599.929</b>	<b>721.641</b>	<b>1.921.865</b>	<b>999.300</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>2.778</b>	<b>2.506</b>	<b>265.650</b>	<b>215.347</b>

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### c. Resultado de câmbio

	Banco e Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022
Rendas de câmbio	1.922	5.054
Despesas de câmbio	(234)	(4.273)
<b>Total</b>	<b>1.688</b>	<b>781</b>

### d. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Convênio Sicoob	5.432	5.167	5.432	5.167
Rendas de serviços bancários (a)	11.951	10.942	11.951	10.942
Rendas de serviços prestados de fundos	2.054	1.536	2.054	1.535
Rendas de administração de fundos	-	-	9.548	6.804
Rendas de administração de consórcio	-	-	195.968	112.013
Rendas de serviços de pagamento (b)	269.340	459.409	276.869	465.196
Rendas por antecipações de obrigações de transações de pagamento	170.424	244.037	170.488	244.090
Rendas de recebimento de concessionárias (c)	61.195	60.623	61.195	60.623
Rendas de tarifas bancárias	39	67	39	67
Rendas com serviços de adquirência	389	5.093	389	5.093
Outras rendas com processamento de cartões	-	-	54.087	15.485
Outras rendas com cartão de crédito	14.602	15.887	22.778	22.258
Outras rendas diversas	55.375	50.439	71.460	38.496
<b>Total</b>	<b>590.801</b>	<b>853.200</b>	<b>882.258</b>	<b>987.769</b>

(a) Refere-se à prestação de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.

(b) Refere-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.

(c) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

### e. Composição de outras receitas operacionais

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Recuperação de encargos e despesas	5.743	6.048	5.743	6.048
Receitas de cartões de crédito (a)	94.229	43.902	119.235	43.902
Adquirência	97.935	119.609	97.935	119.609
Outras	19.535	11.418	27.846	43.865
<b>Total</b>	<b>217.442</b>	<b>180.977</b>	<b>250.759</b>	<b>213.424</b>

(a) A fim de compor o total de receita com cartão de crédito, considerar também, a nota 22d.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### f. Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Honorários pagos a diretores e conselheiros	9.650	8.575	10.446	9.821
Proventos (a)	56.321	43.043	81.958	63.071
Encargos sociais (b)	25.134	19.677	35.005	27.675
Benefícios (c)	17.871	12.750	35.532	25.016
Treinamentos	1.962	1.218	2.033	1.429
Remuneração a estagiários	40	134	955	682
<b>Total</b>	<b>110.978</b>	<b>85.397</b>	<b>165.929</b>	<b>127.694</b>

(a) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.

(b) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.

(c) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a funcionários.

### g. Despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Despesas de água, energia, gás, manutenção e conservação	182	155	1.201	799
Despesas de comunicação	23.750	23.366	29.860	25.973
Despesas de material	61	295	161	305
Despesas de processamento de dados	22.277	24.049	43.244	23.116
Despesas com propaganda e publicidade	94.035	130.128	99.279	135.749
Despesas com serviços do sistema financeiro	23.306	19.457	23.875	19.947
Despesas de serviços de terceiros	44.642	19.778	176.545	44.639
Despesas de serviços técnicos especializados	15.128	16.697	13.500	13.115
Despesas de depreciação e amortização	15.286	8.580	30.452	13.086
Despesas com viagens	3.926	1.214	3.934	1.248
Outras despesas administrativas	5.386	5.139	7.771	7.449
<b>Total</b>	<b>247.979</b>	<b>248.858</b>	<b>429.822</b>	<b>285.426</b>

### h. Composição de outras despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Contingências	2.641	2.000	3.105	2.178
Despesas serviços associados à transações de pagamento	168.016	289.205	140.154	243.002
Comissão sobre operações de crédito	153.153	68.890	153.153	68.890
Adquirência	105.862	145.011	105.862	145.011
Outras despesas operacionais	60.370	74.318	81.092	90.118
<b>Total</b>	<b>490.042</b>	<b>579.424</b>	<b>483.366</b>	<b>549.199</b>

### i. Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receita não operacional	78	80	79	79
Despesa não operacional	(6)	-	(7)	(1)



# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Total	72	80	72	78
-------	----	----	----	----

### j. Resultados recorrentes e não recorrentes

Não houve qualquer resultado não recorrente no período.

## Nota 23 – Transações com partes relacionadas

### a. Sistema Sicoob

O Banco Sicoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

Demonstramos abaixo as operações do Banco com o sistema Sicoob:

	Nota	30/06/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>		<b>31.315.866</b>	<b>28.870.429</b>
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		31.299.186	28.839.118
Valores a receber		5.555	15.381
Despesas antecipadas – Comissão		11.125	15.930
<b>Passivo</b>		<b>70.933.758</b>	<b>59.925.351</b>
Depósitos		67.427.059	54.802.568
Operações comprometidas		2.527.870	3.638.464
Valores a pagar		978.829	1.484.319
		<b>30/06/2023</b>	<b>30/06/2022</b>
<b>Receitas</b>		<b>1.993.640</b>	<b>1.275.378</b>
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		1.631.181	926.209
Outras receitas		362.459	349.169
<b>Despesas</b>		<b>4.364.141</b>	<b>2.641.418</b>
Captação		4.056.205	2.351.812
Outras despesas		307.936	289.606

### b. Subsidiárias

	Sicoob DTVM		Sicoob PAR		Sicoob Soluções de Pagamentos		Sicoob Consórcios	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>	<b>17</b>	<b>72</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>189</b>	<b>176</b>
Valores a receber	17	72	-	-	-	-	189	176
<b>Passivo</b>	<b>8.794</b>	<b>10.528</b>	<b>3.328</b>	<b>3.201</b>	<b>297.853</b>	<b>452.883</b>	<b>385.584</b>	<b>208.607</b>
Depósitos à vista	2	1	-	2	234	290	1	1
Depósitos a prazo	8.792	10.527	3.328	3.199	272.553	417.309	385.583	208.606
Valores a pagar	-	-	-	-	25.066	35.284	-	-
	<b>30/06/2023</b>	<b>30/06/2022</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>30/06/2022</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>30/06/2022</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>30/06/2022</b>
<b>Despesas</b>	<b>695</b>	<b>440</b>	<b>203</b>	<b>341</b>	<b>56.456</b>	<b>83.899</b>	<b>22.222</b>	<b>7.052</b>
Despesas de captação	695	440	203	341	21.135	17.706	22.222	7.052
Despesas administrativas	-	-	-	-	35.321	66.193	-	-
<b>Receitas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.298</b>	<b>18.053</b>	<b>927</b>	<b>970</b>
Receitas diversas	-	-	-	-	14.298	18.053	927	970

### c. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A remuneração paga aos diretores e conselheiros está demonstrada a seguir:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Honorários	8.355	7.535	8.990	8.425
Benefícios	1.994	2.131	2.275	2.505
Encargos	2.062	1.867	2.235	2.111
<b>Total</b>	<b>12.412</b>	<b>11.533</b>	<b>13.500</b>	<b>13.041</b>

## Nota 24 – Outras informações

### a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco Sicoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade.

Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

Descrição	Banco					
	30/06/2023			31/12/2022		
	Aplicação	Captação	ACO	Aplicação	Captação	ACO
CDI/LF	2.180.428	3.528.075	2.063.224	1.308.534	3.167.958	1.197.560
<b>Total</b>	<b>2.180.428</b>	<b>3.528.075</b>	<b>2.063.224</b>	<b>1.308.534</b>	<b>3.167.958</b>	<b>1.197.560</b>

### b. Seguros

O Banco Sicoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

### c. Garantias prestadas

As garantias concedidas, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 30 de junho de 2023, R\$ 20.713 (31/12/2022 - R\$ 11.490). Em junho de 2023 houve uma provisão no valor de R\$ R\$ 10 (31/12/2022 - R\$ 40 reversão).

### d. Benefícios a empregados

#### Previdência complementar

O Banco Sicoob e as empresas do conglomerado são patrocinadoras da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica, na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2023, o Sicoob Previ contava com 1.315 participantes ativos (30/06/2022 – 893), cuja contribuição consolidada totalizou R\$ 3.744 (30/06/2022 - R\$ 2.867).

### e. Participação nos lucros

O Banco Sicoob oferece a seus funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No 1º semestre de 2023, foram provisionados os valores de R\$ 8.413 (31/12/2022 – R\$ 18.400), consolidado – R\$ 11.076 (31/12/2022 – R\$ 23.869), registrado em Provisão para Participações nos Lucros.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### f. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução

#### CMN nº 4.966/21

Em 25 de novembro de 2021, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução CMN nº 4.966/21, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional "IFRS 9 – Instrumentos Financeiros".

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º. de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta Resolução registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. Referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração em 22 de junho 2022.

#### Resumo do Plano de Implementação

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/21, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

**Fase 1 - Avaliação (2022):** Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

**Fase 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.

**Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de "DE-PARA" do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

**Fase 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

**Fase 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

**Fase 6 – Adoção inicial (1º. de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/21.

Durante a execução da Fase 1 do plano de implantação foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação.

Requerimentos de classificação: determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais.

Requerimentos de reconhecimento e mensuração iniciais: reconhecimento dos instrumentos financeiros líquidos de custos e receitas de originação.

Mensuração subsequente: novas formas de mensuração dos instrumentos financeiros após o reconhecimento inicial, considerando a apropriação de juros pela taxa efetiva de juros, a suspensão de apropriação de juros de ativos financeiros com problema de recuperação de crédito e a nova metodologia de mensuração de operações renegociadas e reestruturadas.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reconhecimento e mensuração do produto câmbio: deixará de ser tratado com contabilidade apartada e com eventos específicos e passará a ser tratado como um instrumento financeiro passível de avaliação do modelo de negócio e características de fluxo de caixa, mensuração subsequente conforme a classificação em que for inserido.

Perdas esperadas: a mensuração das perdas esperadas de crédito requer o uso de modelos complexos e pressupostos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito.

O Banco Sicoob adotará o modelo completo de Perdas Esperadas. O desenvolvimento destes cálculos traz um impacto significativo, considerando a necessidade de levantamento de bases históricas consistentes, organização dos dados e clusterização da carteira, desenvolvimento de modelos estatísticos de perdas esperadas e implantação dos códigos de modelagem em ambiente produtivo, além de todas as mudanças necessárias nos reportes regulatórios.

Disposições transitórias: serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Res. 4966, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 01/01/2025.

\* \* \*

## **Composição dos órgãos da Administração do Banco Sicoob**

---

### **Conselho de Administração**

Miguel Ferreira de Oliveira – Presidente  
Aifa Naomi Uehara de Paula  
Bento Venturim  
Carlos Augusto de Macedo Chiaraba  
Clidenor Gomes Filho  
Felipe Magalhães Bastos  
Hudson Tabajara Camilli  
Ivo Azevedo de Brito  
João Batista Bartoli de Noronha  
José Evaldo Campos  
Luiz Gonzaga Viana Lage  
Marcelo Martins  
Oberdan Pandolfi Ermita  
Rui Schneider da Silva

### **Diretoria**

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente  
Antônio Cândido Vilaça Junior - Diretor  
Ênio Meinen – Diretor  
Fernando Vicente Netto - Diretor  
Francisco Silvio Reposse Junior - Diretor  
Marcos Vinicius Viana Borges - Diretor  
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

### **Contador**

Primo João Cracco  
CRC-SP 149.703/O-2

## Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

---

### Introdução

1. O Comitê de Auditoria é órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração, manifestando-se sobre as demonstrações contábeis e a efetividade do sistema de controles internos, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e independente.
2. Além do Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob, nos termos estatutários e regimentais, o Comitê de Auditoria atua nas seguintes empresas que integram o Conglomerado Banco Sicoob: Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Sicoob DTVM, Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. – Sicoob Consórcios e Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. – Sicoob Pagamentos.
3. A administração do Banco Sicoob e as administrações das empresas que integram o Conglomerado são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.
4. A Auditoria Interna realiza, de forma independente, trabalhos periódicos nas empresas do Conglomerado, de avaliação das ações de gerenciamento de riscos e da adequação e efetividade dos controles internos.
5. A PricewaterhouseCoopers (PwC) é a empresa de auditoria independente contratada para prestar serviços de auditoria das demonstrações contábeis do Banco Sicoob e das empresas que integram o Conglomerado. Cabe à Auditoria Independente:
  - a) opinar sobre a adequação das demonstrações contábeis em relação à posição financeira e patrimonial, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e
  - b) avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, em conexão com os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, inclusive o sistema de gerenciamento de riscos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

### Atividades

6. O Comitê de Auditoria, no cumprimento das exigências legais e regulamentares:
  - a) promoveu, no 1º semestre de 2023, 3 reuniões ordinárias e 2 reuniões extraordinárias;
  - b) atuou com independência, sempre fundamentado pelas informações recebidas da administração, dos auditores independentes, dos auditores internos, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles internos e do Comitê de Riscos, e, ainda, pelas suas próprias convicções decorrentes de observação direta;
  - c) acompanhou o processo de preparação das demonstrações contábeis; avaliou os aspectos relevantes, a abrangência, conformidade e clareza das notas explicativas; examinou as práticas contábeis adotadas, os procedimentos utilizados para constituição de provisões e conheceu o teor do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
  - d) promoveu reuniões com a Diretoria, o Conselho de Administração e o Comitê de Riscos e, nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos à instância competente;
  - e) acompanhou e avaliou os trabalhos de: Auditoria Interna; Auditoria Independente realizada pela empresa PricewaterhouseCoopers (PwC); gerenciamento dos riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental, climático, imagem, conformidade, cibernético e estratégia; continuidade de negócios, prevenção à lavagem de dinheiro, Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e Programa de Testes de Estresse (PTE); e

## Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

---

- f) apresentou recomendações à administração, as quais constam das atas das reuniões, todas arquivadas e disponíveis para os órgãos de administração.

### Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos

7. Em reuniões realizadas com as áreas responsáveis e por meio da análise das informações e documentos solicitados e disponibilizados pela administração, o Comitê de Auditoria avaliou aspectos relativos ao sistema de controles internos e gerenciamento de riscos do Conglomerado, não tendo sido identificadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a organização.
8. No 1º semestre de 2023 não ocorreram comunicações sobre erros, fraudes ou descumprimento de dispositivos legais ou normativos, por meio dos canais de comunicação disponibilizados aos empregados.
9. O Comitê de Auditoria considera que o sistema de controles internos e os processos relacionados ao gerenciamento de riscos são adequados ao porte e à complexidade do Banco Sicoob e das empresas integrantes do Conglomerado, havendo esforço contínuo da administração para aprimorar os sistemas, processos e procedimentos.

### Auditoria Independente

10. Os auditores independentes contratados – PricewaterhouseCoopers – PwC – apresentaram, nas reuniões do Comitê de Auditoria, o resultado de seus trabalhos e aspectos contábeis relevantes, não tendo sido identificadas situações que possam afetar a objetividade e independência da auditoria.
11. O Comitê de Auditoria considera satisfatórios os trabalhos realizados pela Auditoria Independente, que corroboram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações contábeis consolidadas de 30/6/2023.

### Auditoria Interna

12. Em conformidade com o planejamento anual aprovado pelo Conselho de Administração, a Auditoria Interna apresentou, nas reuniões do Comitê de Auditoria, o resultado dos trabalhos realizados, não tendo sido identificados riscos residuais que possam afetar a solidez e continuidade do Banco e das empresas integrantes do Conglomerado.
13. O Comitê de Auditoria avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

### Demonstrações Contábeis

14. Foram analisados os procedimentos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e dos relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.
15. O Comitê de Auditoria conclui que as demonstrações contábeis consolidadas de 30/6/2023 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares e de acordo com as práticas adotadas no País, refletindo, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Conglomerado Banco Sicoob naquela data.

Brasília, 10 de agosto de 2023.

Rafael Alves Horta  
Coordenador

Antonio Carlos Correia

Marcos Vinícius Viana Borges